

OS DEBATES ESPÍRITAS NO ANHEMBÍ

CARIDADE E ACOMODAÇÃO

* Crítica aos comodistas que se omitem na assistência com a desculpa das vidas anteriores.

* As desinteligências entre casais e as separações

* A violência, o divórcio, o final dos tempos, o espírita e a política.

* Respondem Chico Xavier, Ney Prieto Peres, Nestor Mazzotti, Freitas Nobre, Augusto Cesar Vanucci e Valentim Lorenzetti.

interessados poderão obter maiores esclarecimentos sobre o assunto com esses profissionais especializados.

FINAL DOS TEMPOS

Como será o final dos tempos?
Nestor Mazzotti:

Naturalmente, este assunto preocupa muitas pessoas. Entendemos como final dos tempos, de acordo com o que nos foi perguntado aqui, como a avaliação do homem quanto aos resultados de sua vida terrena, suas realizações, seus atos depois da existência corporal. É o momento em que o espírito se encontra com a verdade, com a justiça. Podemos separar a resposta em dois aspectos: 1) Um de caráter geral e outro individual. No aspecto individual, de acordo com a Doutrina Espírita, a cada desencarnação, a cada retorno do espírito ao plano espiritual, ele deverá reavaliar as próprias ativi-

des e, conseqüentemente, o que fez de certo ou de errado e em decorrência disto assumir o resultado ou os efeitos de sua ação. Quanto ao aspecto geral o Espiritismo esclarece que estamos no mundo em um processo evolutivo, revela também que há outros mundos habitados. Do ponto de vista didático, Kardec explica que existem 5 tipos de mundos: 1) mundos primitivos; 2) mundos de provas e expiações; 3) mundos de regeneração; 4) mundos felizes e 5) mundos celestes ou divinos, sendo os primitivos os mais inferiores e os mundos celestes os mais superiores. A astronomia já aceita em grande parte a existência de vida em outros mundos e inclusive reconhece a diferença de níveis moral e intelectual entre os seus habitantes. De acordo com o esclarecimento doutrinário, a Terra, o mundo que habitamos, é planeta de provas e expiações que está em período de transição, assim toda a humanidade está passando por esse processo.

Naturalmente, haverá uma seleção, como se estivéssemos em uma escola, no final do ano, os alunos aplicados seguem seu curso e os não aplicados repetem. Assim também acontece em nosso mundo. Aqueles que se aplicaram no trabalho, na sua própria melhoria e buscam vivenciar os princípios de amor que regem a vida, continuarão sua caminhada evolutiva, aqui na terra. Outros iniciarão a jornada em outros mundos.

VIOLENCIA URBANA

- Qual a solução para diminuir a violência urbana?
Freitas Nobre:
- Para a resposta a esta pergunta tanto quanto para as outras que nos foram dirigidas teríamos que escrever quase uma palestra. Mas, vamos tentar resumir.

Cont. Pág. 3

Texto de Marlene R.S. Nobre com a colaboração de Mauro Alice e Cleide Oliveira Siqueira.

O povo pergunta e "Folha Espírita" responde. Aqui estão mais alguns segmentos de quesitos e respostas dos nossos debatedores.

DIVÓRCIO, TERAPIA REGRESSIVA

Alguém nos pergunta: "Como a Doutrina Espírita encara o divórcio?"
Ney Prieto Peres:

- A resposta mais sucinta que eu encontro é esta: Encara dentro da lei de liberdade de consciência.

Por que é importante o homem sentir-se imortal?

- É muito importante, porque ele vai pesar valores outros que não apenas aqueles dentro dos parâmetros materiais, isto é do interesse egoístico.

A forma ovoide que se descreve em algumas obras espíritas não significa regressão?

- Creio, pelo que entendi, que o questionador quer saber se há regressão evolutiva. A resposta é NÃO. O espírito jamais regride. Ele pode estacionar temporariamente como é o caso de sua permanência em forma ovoide, mas regredir nunca.

Alguém indaga aonde fazer terapia regressiva.

- Como foi solicitado nós daremos telefones de psicólogos que estão fazendo isto aqui em São Paulo: 288-6523 e 287-3656. Os



Acima, Augusto Cesar Vanucci e a mesa do debate

ALMA SEM CARMA

Hermínio C. Miranda

Em mensagem pessoal que me chegou através de médium de inteira confiança, em 1965, o venerando amigo espiritual Dr. Bezerra de Menezes falou-me da infinita misericórdia de Deus que promoveu o traslado de meu espírito para o que chamou de 'alma sem carma', a fim de que pudesse eu aqui dar prosseguimento às tarefas programadas e às retificações necessárias ao meu processo de reajuste evolutivo.

Volta-me com frequência à mente a expressão 'alma sem carma' e desdobra-se em torno desse conceito um amplo leque de meditações.

As nações, tanto quanto as raças, as famílias e os indivíduos também se envolvem em compromissos cárnicos e também são levadas a corrigir desvios e resgatar erros. Os seres humanos reencarnam-se para isso até que tenham aprendido a lição suprema do amor na multiplicidade de suas manifestações. Os grupos familiares vão e voltam à carne em novos arranjos até que consigam resolver o impasse de seus destinos na pacificação de seus espíritos. Isso é válido também para as raças, como para as nações que, cometendo erros coletivos sob lideranças equivocadas, desarrumam-se perante as leis cósmicas que tudo vigiam e regulam.

Nações belicosas acabam esmagadas pela força, nações orgulhosas um dia são humilhadas, nações dissolutas terminam exauridas e desfiladas, nações perdulárias deságuam na miséria. Oscila sobre todas elas o pêndulo invisível, silencioso e implacável da ação e reação. A cada impulso negativo num sentido, segue-se um empuxo idêntico de inibição imposto pelas unificadas leis do equilíbrio cósmico. O universo tende para uma progressiva e inexorável ordenação, segundo nos assegura Jean Charon, em L'ESPRIT, CET INCONNU.

Por isso, observamos com crescente apreensão o envolvimento de muitas nações ditas civilizadas no perigoso jogo das guerras experimentais, por procuração ou mercantilismo impiedoso. Interessadas apenas em jogadas ideológicas, políticas ou econômicas, várias delas empenharam grande parte do seu potencial gerador de riquezas na indústria bélica, o que suscita, correspondentemente, o trágico 'marketing' da morte por atacado.

Zonas de conflito pelo mundo a fora passam a ser campo de provas para armamentos cada vez mais sofisticados. Nem estavam cicatrizadas as chagas do sangrento conflito no Vietnã, quando explodiram outros alhures nesse conturbado mundo em que vivemos. Ainda há pouco foi o desforço, Inglaterra/Argentina nas Falklands/Malvinas, onde a indústria bélica mundial experimentou suas mais recentes 'conquistas' tecnológicas na eficiente arte de eliminar seres humanos, como o Exocet, diabólico instrumento que vai atrás do alvo com precisão fatal. Vimos ali uma trágica parada de aviões, radares, navios, bombas e artefatos outros de matar por atacado e a varejo.

No Afeganistão, como na América Central, na África e na Ásia, como no Oriente Médio, situações semelhantes se desenvolveram. Tivemos aqui mesmo no Brasil o episódio dramático dos aviões libios que transportavam carregamentos mortíferos para alimentar lutas fratricidas sabe Deus onde.

Não discutimos motivações políticas, nem razões de ordem internacional que levam a tais conflitos. Não são de nossa competência — limitamo-nos a desnudar a essência do problema que tais confrontos revelam: a dolorosa carnificina humana. E por isso, observamos com crescente aflição a trágica sarabanda de armamentos daqui para ali, da qual que tem dólares para comprá-los para aqueles que acham bom negócio vender a vida de milhares de seres desconhecidos, mas irmãos.

Os argumentos invocados para essas lamentáveis transações internacionais de grande porte trazem máscaras transparentes: ajudar povos oprimidos a libertarem-se, levar o progresso sócio-econômico a regiões sub-desenvolvidas, definir com maior precisão limites e hegemonias territoriais, ou, mais realisticamente, gerar divisas, pois o armamento é hoje, e desgraçadamente, mercadoria que vende bem. E assim, até países essencialmente pacifistas como o Brasil estão mais interessados no faturamento de alguns milhões de dólares do que nos aspectos e implicações éticas e humanas da questão.

Em conseqüência, a alma da nacionalidade brasileira, até hoje sem carma, começa a tisonar-se, criando implacáveis matrizes de retorno, que um dia virá pela mesma força que o gerou.

Conta Humberto de Campos (Espírito) em BRASIL CORAÇÃO DO MUNDO, PATRIA DO EVANGELHO que, ao empenhar-se o Brasil na guerra do Paraguai, D. Pedro II, em prece no seu oratório particular, viu-se, de repente, diante do Cristo.

— Pedro, — disse-lhe o Mestre — guarda a tua espada na bainha, pois quem com ferro fere com ferro será ferido. A tua indecisão e a tua incerteza lançaram a Pátria do Evangelho numa sinistra aventura. As nações, como os indivíduos, têm a sua missão determinada e não é justo sejam coagidas no terreno das suas liberdades.

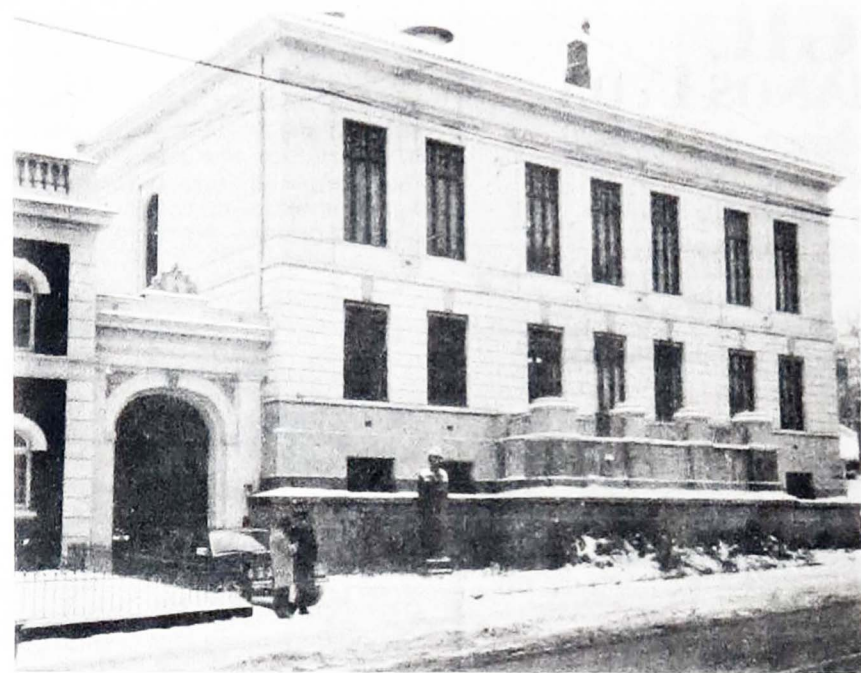
Estamos novamente desembainhando a sinistra espada da morte, produzindo e exportando máquinas de matar gente. E como se nós próprios estivéssemos a puxar gatilhos ou a despejar bombas sobre populações indefesas e aterrorizadas por aí. Quem produz e vende armas integra-se no processo fatal da matança. O dinheiro que paga armamentos goteja sangue e lágrimas anônimas, mas não menos dolorosas.

Ainda há pouco o noticiário divulgava, até com certo orgulho, que o Brasil já está muito bem colocado — creio que em sexto lugar — entre os exportadores de instrumentação bélica.

A Pátria do Evangelho está exportando a morte e a mutilação, o desespero e a angústia. O coração do mundo atira ao espaço um fatídico 'boomerang' que um dia retornará certo ao exato ponto de onde partiu.

Está sendo escrito por toda a parte com um R a mais o sublime mandamento maior de Jesus. Não é ARMAI-VOS UNS AOS OUTROS, é AMAI-VOS UNS AOS OUTROS o que ele ensinou.

Vamos corrigir com urgência o equívoco trágico, enquanto é tempo, se é que ainda é tempo, para que permaneça sem carma a alma do Brasil.



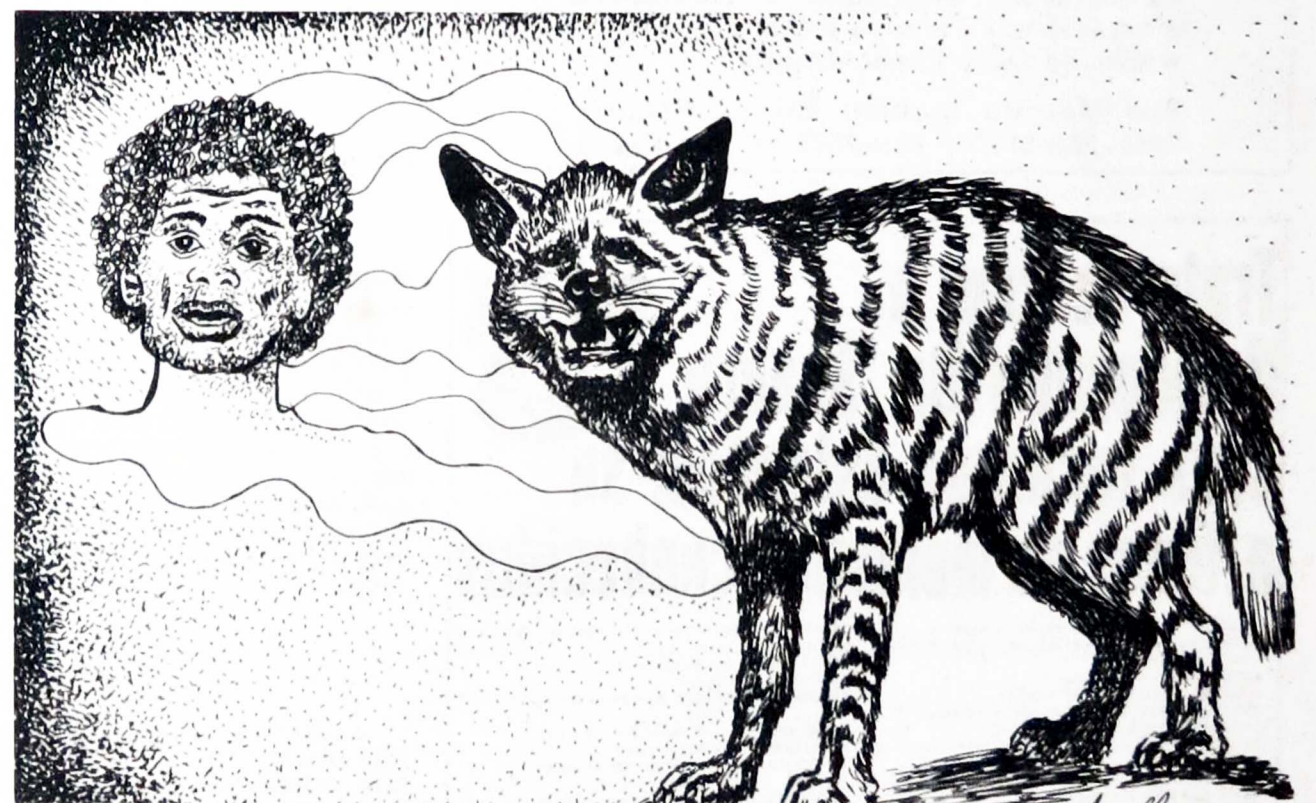
PRÊMIO NOBEL DA PAZ

Chico Xavier é uma das personalidades objeto de exame pelo Comitê Nobel da Paz.

A decisão ocorrerá no corrente mês de outubro. Ao lado, fotografia da sede do Instituto Nobel, em Oslo, Noruega, vindo-se o monumento dedicado ao seu fundador, Alfred Nobel.

FENÔMENOS PARANORMAIS ENTRE POVOS PRIMITIVOS (IX)

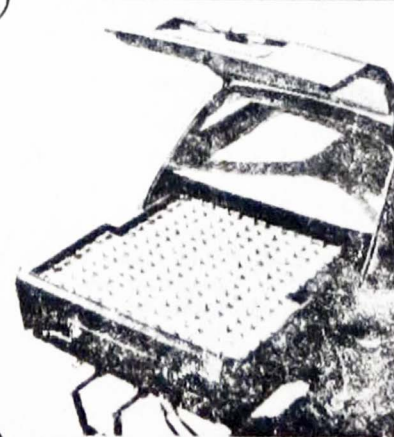
LICANTROPIA, PROVA DO FOGO, FEITICEIROS-MÉDICOS



Homens que se transformam em animais, que conseguem caminhar sobre brasas ardentes ou pedras incandescentes, que são capazes de curar pessoas picadas por serpentes veneníferas, são histórias que soam a irrealidades, lendas, crenças ou superstições de povos selvagens. Todavia os relatos acerca desses fenômenos são convergentes, embora

originados de fontes não inter-relacionadas. E o mais impressionante é que tais informações nos são fornecidas por pessoas insuspeitas e dignas de crédito. Como explicar esses fenômenos, casos eles realmente tenham ocorrido? Leia o que EPONINA M. PEREIRA DA SILVA escreveu acerca deste impressionante assunto, à pág. 4, especialmente para FOLHA ESPÍRITA.

O CARRO DE JÚLIO VERNE



O automóvel com bateria elétrica instalada na parte trazeira do veículo, que se vê na foto ao lado, já começou a ser produzido na Alemanha, com pequenos acumuladores. É semelhante ao carro que o grande visionário que foi Júlio Verne antecipou, juntamente com outras antecipações, em revelação premonitória que o Espiritismo explica de forma lógica. A novidade está na pequena bateria, mas a visão de Júlio Verne já havia previsto esse tipo de veículo.



Jamil N. Salomão

ENTIDADE PARANAENSE INICIA CAMPANHA CONTRA ABORTO

A luta contra o aborto delituoso e seus métodos desumanos vem mobilizando inúmeras instituições. Por isso, para eliminar as causas que levam uma pessoa a recorrer ao aborto, foi lançada em Curitiba, no último dia 13 de junho, a Campanha de Valorização da Vida-Contra o Aborto, pela Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas, localizada na rua 29 de Julho, 504, Cx. Postal 2914, Curitiba. A campanha tem como objetivo principal esclarecer aqueles que praticam o aborto, conscientizando-os contra essa prática delituosa. No folheto, distribuído pela entidade sob o título «O Problema do Aborto», são feitas denúncias contra os métodos «selvagens para retirar o bebê».

«O momento é muito grave- esclarece à Folha um dos membros da SBEE - entidade filantrópica e beneficente - e não podemos ficar indiferentes. Temos o dever de conscientizar as pessoas a respeito do problema».

Como sugestões às outras entidades do país, a Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas leva ao conhecimento dos interessados alguns itens de sua campanha: 1) distribuição de textos e material de divulgação, cartazes, adesivos, etc. objetivando a conscientização sobre o aborto; 2) divulgação através dos meios de comunicação; 3) contatos com entidades afins, visando a união de esforços em torno do objetivo; 4) realização de palestras em escolas, universidades, clubes, etc.

«LAR ANJO GABRIEL» ABRIGA 160 CRIANÇAS ÓRFÃS

Texto de TAMIRES CORDEIRO



Na foto, crianças do Lar Anjo Gabriel.

Um casal sem filhos - Joaquim Clemente e Carolina Clemente - preocupado com o problema do menor abandonado, fundou, no Alto de Santana, em São Paulo, nos idos de 7 de setembro de 1914, o «Lar Anjo Gabriel», que abriga atualmente 160 crianças, todas do sexo feminino. Essas meninas, órfãs ou abandonadas, de 4 a 9 anos de idade, ali permanecem até 18 anos; mas, poderão ser adotadas caso apareça alguma família interessada.

A reportagem da Folha Espirita visitou dias atrás a entidade, e ficou conhecendo como vivem as 160 internadas. O diretor-presidente do Lar, sr. Jurandy Cerqueira mostrou-nos gentilmente as instalações, que são amplas e arejadas. A entidade possui gabinete dentário, ambulatório médico e 67 voluntários que dão a sua contribuição. Quanto ao refeitório para 500 crianças, é amplo, limpo e convidativo: 5 meninas ajudam na cozinha, 4 no refeitório, e 3 na dispensa.

jar colaborar com a entidade basta comunicar-se pelo telefone 298-2727. Faça a doação através de gêneros alimentícios, agasalhos, roupas usadas, sapatos, etc. Ou então inscreva-se como sócio contribuinte, auxiliando com uma importância mensal, semestral ou anual.

RECREAÇÃO

O Lar Anjo Gabriel possui prédio próprio e está instalado à rua **Conselheiro Moreira de Barros, 497, Capital, São Paulo**. Possui quadras de esportes, playground, horta, além de salas para educação infantil. Estão em pleno funcionamento, conforme a reportagem constatou, os cursos de **Jardim da Infância, Pré-Primário e 1º Grau**, com Professoras designadas pelo Estado.

Os dirigentes da entidade dão o máximo para que nada falte às crianças, tratando-as com cuidado e carinho. É muito importante o programa de recreação que proporciona as internadas conhecerem lugares pitorescos e agradáveis, como por exemplo o Horto Florestal, o Zoológico, a Santos-Jundiaí, no verão.

COMO SOBREVIVE

«Como sobrevive o Lar Anjo Gabriel nesses tempos de crise?» - Perguntamos.

O diretor explica que a entidade vem se mantendo com a ajuda de Deus e dos sócios, que contribuem de modo espontâneo e donativos em geral, além de uma subvenção oficial. «Felizmente o quadro de associados ajuda muito - diz Jurandy Cerqueira - e ainda bem que não temos muito gasto com a folha de pagamento, no fim do mês, pois não temos empregados contratados».

Ha uma outra maneira de conseguir verba para o «Lar»: é através do bazar «**Joaquim Clemente**» que funciona às 5ªs e domingos, das 14 às 17 horas, e que atrai bom número de pessoas amigas. Com o apoio das voluntárias, são vendidas peças de roupas e objetos doados. Se você, leitor, dese-

ADOÇÃO

Quando ao problema de adoção das crianças do **Lar Anjo Gabriel**, assim se manifestou a respeito o sr. Jurandy Cerqueira: «As crianças do «Lar» podem ser adotadas, mediante uma comprovação das condições morais e materiais da família interessada e da tutela cedida pelo Juizado de Menores. Só espero que as meninas continuem sendo bem tratadas lá fora, como são aqui dentro».

«Por isso, existe uma seleção rigorosa, quando da adoção, pois aqui as internadas são educadas da melhor maneira possível. Não temos aqui vigilantes: as maiores dão bom exemplo e cuidam das menores».

PARAGUAÇU PAULISTA

No interior de SP, o trabalho unificador da doutrina

V mês de

Confraternização

Promovido pelo Centro Espirita «**Guilherme Prado**» e o Centro Espirita Paz de Bragança Paulista, será realizado nessa cidade, em outubro, o V Mês de Confraternização Espirita, à rua Princesa Isabel, 344. Nas palestras, com início no dia 1º, às 20 horas, falarão o jornalista e escritor Hélio Rossi, Delegado em São Paulo da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espirita (ABRAJEE); dia 15, Richard Simonetti, de Bauri; dia 22, orador José Lázaro Boberg, de Jacarezinho; dia 29, Nestor João Masotti, Vice-Presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE).

Uma das preocupações de Allan Kardec, conforme publicação do regulamento da **Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas**, foi a organização do Espiritismo em entidades locais. Com base nisso, o movimento unificador da Doutrina Espirita do Estado de São Paulo orienta há anos as entidades, as casas espíritas e vem difundindo a seara do seu triplice aspecto: filosófico, científico e religioso.

A União Intermunicipal Espirita de Assis, bem como as outras entidades espíritas, no Interior de São Paulo, colocam em prática as normas acima referidas. Todo o Centro Espirita unificado ou não que procuram a UNIME recebe a orientação doutrinária, jurídico-administrativa, etc.

Fundada para servir as pessoas e instituições a UNIME realiza suas reuniões públicas e palestras doutrinárias aos sábados às 20 horas e a sessão da diretoria é no primeiro domingo de cada mês às 9 horas, no Instituto de Difusão Espirita, Praça Nicolau Carpetieri, 50, Vila Xavier, naquela cidade.

DEBATES NA AMESP

A AMESP está organizando um CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO AO MEIO ESPÍRITA SOBRE TRABALHOS DE CURA para dirigentes e colaboradores de Centros Espíritas.

Essa campanha será iniciada com uma MESA REDONDA a ser realizada no próximo dia 30 DE OUTUBRO das 9:00 às 12:00 horas e das 13:30 às 17:30 horas, no Instituto Espirita de Educação Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., 697, Itaim - SP.

TEMÁRIO:

1 - Principais doenças observadas no público que recorre aos trabalhos de tratamento, realizados nos Centros Espíritas: suas origens, tratamento médico, psicológico e espiritual. 2 - Conceito de cura sob os pontos

de vista médico e espírita. 3 - Requisitos médicos e espíritas para constatação de uma cura. 4 - Aspectos médicos e legais nos trabalhos de tratamento realizados nos Centros Espíritas. 5 - Orientação básica para realização de tais trabalhos nos Centros Espíritas.

Deverão participar desse evento os seguintes expositores: Dr. A. Lyra, Dra. Andréa Samuel, Dr. Ary Lex, Dr. A. J. Tedesco, Marchesi, Dr. A. Rotberg, Dr. Alfredo Roberto Neto, Dr. Haroldo Lourenço, Dr. J. Melo Filho, Dra. Julianna Kiskos, Dr. H. Pisto Vallada, Profa. Heloisa Pires, Dr. Hernani G. Andrade, Dr. Luiz C. Dorgan, Dra. Marlene S. Nobre, Dra. M. Cecília P.M. Ricci, Dr. O. Germeck, Dr. Péricles Nogueira, Dr. Silvio Lemos.

«A MANJEDOURA»

«A Manjedoura» é como se chama a Creche, que o C.E. Caminho da Redenção, em Salvador, inaugurou em agosto último, na **Mansão do Caminho**. O novo e amplo edifício onde funciona a creche tem capacidade para 250 berços e lactários, enfermaria, nutricionista, assistência médica odontológica, solário, farmácia, dois salões para recreação e sala para orientação familiar.

A Mansão do Caminho, entidade baiana bastante conhecida, localizada a alguns quilômetros de Salvador, foi há anos idealizada e fundada pelo médium Divaldo Pereira Franco. Presta assistência a muitas crianças e aos idosos, e tem como fontes principais de manutenção, uma carpintaria, uma panificadora e os donativos do povo bom e hospitaleiro da Bahia.

Folha Espirita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 - Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE DIRETORIA

Freitas Nobre
Jamil N. Salomão

Marlene R.S. Nobre
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - fone: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP - Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo do ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.

Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP.
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

Assinaturas: Brasil - 1 ano Cr\$ 3.000,00
Exterior: (Via aérea) - 1 ano - Cr\$ 15.000,00 ou 20 dólares
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Salvador França Pinto - Rua dos Andradas, 39
CEP 01208 - São Paulo - SP.
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Composição/Impressão: Editora Jornalística Rondon Ltda.
Rua Olavo Egídio, 579 - Fones: 299-8998 e 299-9911 - CEP 02037 - São Paulo - SP.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOCACIA - Dr. A. Simões

REGULARIZAÇÃO DE TERRAS
Civil - Trabalhista - Criminal - Consultoria - Jurídica - Administração de Bens
R. Cons. Furtado, 746 - Tel. 278-5588 - S. Paulo

HOMEOPATIA

DR. CELSO PARONI

C.R.M. 25.851

DR. CID PARONI FILHO

C.R.M. 31.298

Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI

C.R.M. 29.917

Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças

Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Sábados das 8 às 12.

Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55

Marcar hora: fones 35-1536 e 35-5347

HOMEOPATIA

DRA. DORA LUIZA U.C. CORREIA

CRM nº 38.874

DRA. ENARA TEREZINHA DE CASTILHOS

CRM nº 37.974

MÉDICAS HOMEOPÁTICAS - CLÍNICA GERAL ADULTOS E CRIANÇAS

de 2ª a 6ª das 14 às 19 hs. - sábados das 09 às 12 hs.

Rua São Bento, 545 - Térreo Superior - s/12

Fone: 34-5981 - SÃO PAULO - SP

DENTISTA

DRA. SARAH SIMÕES

C.R.O. 20.913

ADULTOS E CRIANÇAS

de segunda a sábado das 09:00 às 19:00 horas.

Rua Heitor nº 9 - sala 5 - Centro - Itaquera - SP.

STUDIO MARROCOS

Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco

R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar -

Tel: 223-5609

FOTO STUDIO PIVA

Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157

Telefone: 71-9740 S. Paulo

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.

Rua Faustolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183

05041 - São Paulo - SP

DENTISTAS

PROFESE-ENDODONTIA-CIRURGIA-CLÍNICA GERAL ADULTOS E CRIANÇAS

DRA. ORLANDA MARIA R.B. SILVA

C.R.O. 1824

DR. DINOALTO NUNES DA SILVA

C.R.O. 4180

Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar hora

FONES: 263-6474 - 864-6640

AV. POMPEIA, 1.094 - SÃO PAULO.

ESTUDE FOTOGRAFIA AMADOR OU PROFISSIONAL por correspondência

CONHEÇA VERDADEIRAMENTE OS SEGREDOS DA ARTE FOTOGRAFICA REVELAÇÕES, A FOTOGRAFIA EM CORES /

Escola Magistral - Fund. em 1950 - R. Conselheiro Furtado, 746 - São Paulo - 01000 - São Paulo

OUTROS MARAVILHOSOS CURSOS E A M. INSCREVA-SE JÁ!

ENCADERNADOR

ELETRICIDADE

RELOJOEIRO

GINÁSIO

EFICIÊNCIA PESSOAL

MADUREZA SUPLETIVO

Escolas MAGISTRAL

Carta Postal 383 São Paulo

o curso será enviado em GRÁTIS e

Livro Ilustrado COMO GANHAR DINHEIRO no

Curso de _____

Rua _____ N _____

CEP _____ Estado _____

MODISTA COSTUREIRA CARMEM

TENHO MODELOS PRONTOS, DESDE O ESPORTE ATÉ O CLASSICO.

Taiers, chanelis, saias, conjuntos, macacões, etc., ou faço sob medida. Preços mínimos e facilitados.

Rua Garibaldi, 673 - Barra Funda - Fone: 66-8387 - São Paulo - SP.

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se a todas as moléstias conhecidas

- ABCESSINA - Abscessos, furúnculos e erupções.
- AMYGDALINA - Inflamação das amígdalas; faringites, ulcerações crônicas.
- ANEMINA - Contra a anemia.
- ANGUINA - Tratamento das anginas.
- ANTI-COQUELUCHE - Contra a tosse com catarro.
- ANTI-DIARRHEICO - Nas diarreias.
- ANTI-DOLORIFICA - Dores neurálgicas, enxaquecas, espasmos.
- ANTI-ERISIPELA - Erisipela.
- ANTI-LYMPHATIC - Linfatismo.
- ANTI-TOSSE - Tosse e bronquites.
- ANTI-VERMES - Vermes intestinais.
- APERITIVA - Estimulante do apetite.
- ASTHMINA - Bronquite asmática.
- BALSAMO CURATIVO - Contusões e dores nas articulações, reumatismos.
- BEIXIGUINA - Cistites, uretites.
- BOLCALINA - Aflias, inflamações das gengivas, estomatites.
- CALCUGIA SEABRA - Nas calosidades, calos.
- CEBRENINA - Insônia, tábua cerebral, excitação.
- CHLOROTINA - Falta de menstruação.
- COLI-HEPATINA - Cólicas de fígado, icterícia.
- COLI-RENALINA - Cólicas e irritações renais.
- COLURO DO VISTA - Tratamento de tracoma e conjuntivites.
- CONGESTINA - Neurálgias, analgésico.
- CONVULSINA - Distúrbios nervosos e emotivos.
- DEFLUXINA - Gripes, resfriados e coriza.
- DEFENSINA - Antisséptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas.
- DIABETINA - Diabetes.
- DORIDENTINA - Analgésico da dor de dentes.
- DYSPEPSINA - Má digestão, azedez, dores do estômago e cabeça.
- ECZEMINA - Eczemas úmidos e secos.
- EMBRUAGUINA - Alcoolismo, vício da bebida.
- ENDOCARDINA - Endocardite e manifestações.
- ENXAQUECINA - Enxaquecas neurálgicas.
- EPILEPSINA - Agitações nervosas, angústias, Anti-epiléptico.
- FEBRINA - Indicado nas febres.
- FLATULENCIA - Acumulação de gases no estômago ou intestinos.
- FURUNCULINA - Furúnculos, tumores.
- GIPIRINA - Preventivo e curativo da gripe.
- HEMORRHOIDAL - Hemorroidas secas ou sangrentas, prisão de ventre.
- HEPATINA - Hepatite, congestão hepática, cálculos biliares.
- HOMEO-UTERINA - Inflamação do útero.
- HYDROPSINA - Hidropsia.
- ICTERICINA - Distúrbios do estômago e fígado, icterícia.
- INDIGESTINA - Dispepsias gastro-intestinais.
- INFLUENZINA - Influenza, gripes, coriza.
- INTESTININA - Enterocolites, fermentações.
- LEITINA - Aumenta o leite materno.
- LEUCORRHEINA - Vulvo-vaginites, flores brancas, corrimento.
- LINIMENTO ANTI-REUMÁTICO - Reumatismo e nevralgia.
- MADRESANA - Higiene íntima das senhoras; lavagens.
- MENTHOLINA - Remédio dos desarranjos menstruais.
- MENSTRUINA - Indicado no tratamento das enterocolites.
- NAUSEINA - Náuseas, enjôo e vômitos.
- NEUROFOTINA - Indicado no tratamento das astenias, neuromusculares (tônus nervoso) e suas manifestações.
- OPHTHALMOL - Inflamações das pálpebras e conjuntivas.
- OPHTHALMINA - Ovarios, ovários.
- PASTILHAS LAXATIVAS - Regulação do tubo digestivo, laxativo de efeito suave na irrigação do fígado.
- PASTILHAS OESINAS - Obesidade, excesso de gordura.
- PHARINGINA - Indicado na faringite crônica.
- POMBA CURATIVA - Nas erupções, inflamações, picos, tumores, furúnculos e arizias.
- PULMONINA - Fraqueza pulmonar.
- PROPRINEINA - Piorria alveolo-dentária.
- PROSSINA - Na azedez do estômago, azia e crônica.
- RHEUMATINA - Reumatismo agudo e crônico, nevralgia.
- RININA - Cálculos renais (pedras), retenção da urina.
- SENHORINA - Na menstruação abundante e prolongada, queda do útero, flores brancas, hemorragias.
- SOLUÇÃO OFTALMICA - Conjuntivites crônicas.
- SUPPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS - Nas hemorragias sangrentas, dores de reto.
- TABAGINA - Remédio do tabagismo dos fumantes.
- TABLETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA - Na obesidade, excesso de gordura.
- URIOL - Como diurético nas moléstias dos rins.
- VENTRINA - Indicado no tratamento da prisão de ventre.
- VIGORINA - Fraqueza geral, convalescença.

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PCA DA SE 282-286 - PCA JOÃO MENDES, 19, NA REDE FARMASIL - DROGAS FARMACIAS E DROGARIAS - FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

OS DEBATES ESPÍRITAS NO ANHEMBÍ CARIDADE E ACOMODAÇÃO

(Cont. pg. 1)

A violência é como uma bola de neve, violência gera violência. Infelizmente a sociedade de hoje caracteriza-se por violência inacreditável e ela só deixará de existir quando o homem deixar de ser o lobo do próprio homem. A solução é complexa porque sem a reforma interior que permitirá as reformas de base, o homem não atinge a fraternidade, o amor não atinge a fraternidade, o amor só atinge a fraternidade. O próprio Kardec lembrou que o "amai-vos uns aos outros" e o "não façais aos outros o que não deseja que os outros vos façam", não é apenas regra básica para o entendimento entre os homens, mas também para as nações, porque desde que estas se adotassem por lema, procurando não fazer as outras o que não gostariam para si próprias, o mundo viveria um outro período.

A violência urbana em São Paulo, por exemplo, depende de uma série de fatores, de um complexo de causas. Creio que há condições de um melhor entrosamento inclusive da área estadual e municipal para reduzir a violência, mas nós iríamos longe demais nesse exame e fugiríamos aos objetivos deste encontro.

arenas, porque estas palavras — Ave, Cristo! têm um efeito de expurgo, de alívio para mim.

Este espetáculo é dedicado a pessoas como você, Benvenida, cito seu nome para que você saiba que possui amigos. Todos nós temos companheiros neste mundo e no outro plano, e devemos orar para o nosso guia, nosso anjo protetor, todas as noites para que ele possa nos amparar.

Com relação àquele que nos afirmou ter pensamentos ruins e indaga como fazer para se desvencilhar deles, nós dizemos que isto acontece a toda hora conosco. Se eu não rezar e não levantar a cabeça, fico desanimado, deprimido. O desânimo visita a gente a toda hora, é preciso ler a obra de Kardec para que a gente saiba como sair dessas crises que assolam o nosso dia-a-dia. Durante muito tempo declarei-me espírita sem conhecer a obra de Allan Kardec, hoje, com a leitura assídua dessas obras encontro respostas simples e claras para a resolução de todos os problemas.

CARIDADE E ACOMODAÇÃO

A filosofia espírita ensina que as pessoas para que elas não reivindicadas de existências anteriores, não será isso uma forma de doutrinar as pessoas para que elas não reivindicuem seus direitos?

Valentim Lorenzetti: A filosofia espírita conscientiza as pessoas a cumprirem seus deveres. Como o próprio deputado Freitas Nobre friza, se todos nós cumpríssemos o nosso dever, dever de cristãos, não haveria necessidade de reivindicar coisa nenhuma, porque todos saberiam exatamente o que fazer com relação ao seu próximo. Kardec coloca como base no Espiritismo o lema "FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO". Fora da caridade não há evolução. Alguns companheiros têm realmente uma atitude muito passiva quanto ao sofrimento das criaturas, eles dizem: ele está sofrendo, porque na outra encarnação fez isto ou aquilo e adotou uma posição muito cômoda, levando as mãos quanto ao auxílio que devem ao semelhante.

Absolutamente, não é esta a atitude proposta pela Doutrina Espírita. Nós devemos trabalhar no sentido de minorar a dor daqueles que são colocados em nosso caminho, soerguendo-o e amparando-o do melhor modo que pudermos. Explicando a "lei de causa e efeito" a Doutrina Espírita coloca diante de cada criatura os deveres cristãos. Isto é importante porque nos leva a agir no bem. Qualquer religião que tenhamos e mesmo que não tenhamos nenhuma podemos ser conduzidos a trabalhar pelo bem e isto na verdade é o que importa segundo a doutrina de Kardec.

DOAÇÃO DE CÔRNEAS

Vibrações negativas (inveja) de outras pessoas podem destruir a união de um casal?

Chico Xavier: Quando o casal não está ligado por afinidades espirituais ou quando a união sponsalícia não se baseia no espírito de responsabilidade, ante os compromissos assumidos, qualquer pequena perturbação pode ser utilizada por motivação a conflitos e separações que, na essência, não mostram razão de ser.

A doação espontânea das córneas influencia de alguma maneira o espírito do doador após a desencarnação? A retirada delas após quatro horas apenas da morte física afeta o perispírito?

Chico Xavier: Quando o doador é pessoa habituada ao desprendimento da posse de quaisquer objetos e desinteressada desse ou daquele domínio sobre pessoas e situações, a doação prévia de órgãos que lhe pertencem, por ocasião de morte física, não afeta o corpo espiritual do doador a que nos referimos. Entretanto, se estamos à frente de alguém que não atingiu o desprendimento que mencionamos, será importante pensar que esse alguém não se encontra com a precisa habilitação para doar recursos que, além da desencarnação provavelmente reclamará.

ESPIRITISMO E HOMOSSEXUALISMO (II)

Fernando Worm

Há alguns anos atrás vivi em São Paulo e, outro dia, regressando de Uberaba, com baldeação na Paulicéia, aproveitei para rever ruas e lugares que foram o meu pequeno mundo no passado. Era domingo à tardinha e eu, subindo pela Av. São João, cruzei a praça da República.

Desde logo atraí-me a atenção a quantidade de homossexuais que ali se reúnem para encontros, trocas afetivas, etc. Sinal dos tempos. Aliás, a imprensa nos conscientiza de que, em todo o mundo, nas grandes metrópoles, o fenômeno cresce. Depois, cruzando a av. Ipiranga, lembrei-me de uma mãe que, uma semana antes, me fizera esta indagação: «Meu filho é homossexual e eu queria intriduzi-lo no Espiritismo. Não o fiz ainda, por que tenho medo que caia no ridículo, ou seja expulso por tal motivo, o senhor sabe?»

Sugeri a ela que, mesmo com certo risco, inscrevesse-o em aulas de evangelização. Centro espírita não é tribunal, é santuário de Jesus.

---ooOoo---

O capítulo da sexualidade patológica não é novo, mas, avultou muito neste último quarto de século. Lesbianismo, transexualismo e outros 'ismos' configuram paisagens mentais comuns a estes tempos de espição regenerativa para extensas comunidades humanas.

Há perplexidade e confusão no seio das igrejas acerca do enfoque a ser dado ao problema.

Enquanto no Brasil e nas Américas as minorias sexuais são claramente condenadas, na Inglaterra há pastores que casam homossexuais com pompa e circunstâncias.

---ooOoo---

Na narrativa evangélica há quatro episódios em que Jesus se depara com mulheres que, naquela época, viviam o capítulo da prostituição e do adultério.

Em todas as ocasiões, Jesus usou de infinita misericórdia para com elas: «Aquele que entre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra...». Após o martírio na cruz, ao ressuscitar no terceiro dia, escolheu não os familiares ou os discípulos para as primeiras notícias, mas sim a Madalena.

Inobstante, nestes quase dois milênios da safra de ensinamentos do Mestre, que fizeram as igrejas cristãs para imitar Cristo Jesus?

A história registra uma longa noite de preconceitos, condenação e repressão com resultados que todos testemunhamos. Apesar da revolução sexual disparada a partir da década de 60, as meretrizes e homossexuais continuam social e moralmente segregadas, enquanto a repressão cerceia as minorias sexuais que pedem a todos nós um pouco de compreensão para suas dolorosas opções cármicas.

Embora saibamos que o espírito não tem sexo e que todos ou quase todos, na esteira reencarnacionista, nascemos ora homens, ora mulheres, as discriminações prosseguem sendo agravadas.

Na próxima edição vamos abordar as causas, os vícios e vinculações cármicas que dão forma ao universo sombrio da homossexualidade.

Chá beneficente traz Chico Xavier a São Paulo



Dia 28 de agosto, o chá de Mercedes Sponda e companheiros de São Paulo, realizou-se no Clube Juventus, em São Paulo em benefício do LAR DA CARIDADE, antigo Hospital do Penfigo Foliáceo, de Uberaba, dirigido por nossa irmã Aparecida Conceição Ferreira e de outras obras assistenciais.

O encontro de cultura e beneficência reuniu milhares de pessoas e contou com a presença amiga de Chico Xavier.

Monica Magalhães e Branca Ribeiro comandaram o show dos artistas que teve em Roberto Leal sua presença marcante.

Chico Xavier recebeu poesia de Maria Dolores e ao final, muito emocionado, agradeceu a presença de todos destacando o que significava a reunião de tantos corações bondosos e prol da comunidade.

MORTE É VIDA

Complexo de Culpa

Zilda Giunchetti Rosin

Querida D.L.S.

Desesperada, você me pergunta: «Zilda, que devo fazer para Jesus me perdoar? Sou culpada da morte de minha mãe». E, numa longa carta, relata-me todo o acontecimento.

Minha amiga:

Se eu não a conhecesse, se não tivesse tido a feliz oportunidade de almoçar em sua casa, quando falei na cidade que reside, em cuja ocasião pude observar, de perto, o carinho e o amor que dispensa a todos os seus familiares, talvez acreditasse nas suas palavras. Mas, ao ler sua dolorosa carta, concluí que está sendo vítima de um espírito não esclarecido.

Como pode afirmar que se tivesse levado sua mãe para a casa dela, não teria caído da cadeira e quebrado o femur? E, como poderia levá-la se não sabe guiar automóvel, que é a única condução na qual ela poderia viajar? Como disse, ela contava oitenta anos e residia numa cidade próxima. Depois, ela não desencarnou dessa queda. Assim que ela se recuperou, você, como filha amorosa e heroica que foi, fez a vontade de sua mãezinha, ficando com ela na tal cidade, durante três meses. E, o que é mais extraordinário, vinha, diariamente, ver os filhos e esposa em sua cidade, olhando, assim, por toda a família.

Na verdade, uma mulher como você não se encontra, com facilidade, nos dias de hoje. Esquece-se de si mesma, dedicando-se, exclusivamente, aos familiares e ainda se julga culpada do desencarne de sua mãezinha?

Incrimina-se, mais ainda, quando, aconselhada pelos médicos, deixou que a levassem para a U.T.I., quando ela sentiu aquela terrível dor de cabeça e enjôo. Diz que ela sempre lhe pediu que nunca a deixassem ir para a U.T.I., por isso considerase culpada pela morte dela.

Querida amiga: sua mãezinha desencarnou na hora certa e como devia ser. Ela sempre lhe pediu que

nunca a levassem para a U.T.I. porque guardava intuitivamente a convicção de que desencarnaria na U.T.I., como estava programado, antes dela voltar à Terra.

A morte é programada antes do renascimento, a não ser quando nos suicidamos.

Eu, também, tinha o pressentimento de que meus filhos podiam desencarnar de desastre, o que realmente aconteceu.

Portanto, não foi por ela ter ido para a U.T.I. que desencarnou.

Meu esposo, também esteve internado, por oito dias, nesse local, desenganado dos médicos e ante o espanto deles, acabou por se recuperar. E que ainda não chegará a hora dele partir para o outro lado da vida.

Tudo o que você descreveu, horrorizada, sobre a U.T.I., observei com meu esposo, pois estive lado a lado com ele durante esses oito dias.

Por favor, não culpe os médicos! Aquelas condições difíceis em que ficam os doentes nesse local, não é por maldade deles, mas porque estão lutando para salvar vidas humanas.

Creio que o médico é um verdadeiro missionário. Só erram aqueles que praticam o aborto. Mas, se eles tivessem conhecimento do Espiritismo, pode crer que não praticariam esse hediondo crime.

Emmanuel diz no livro, «O Consolador», psicografado por Chico Xavier que: «O médico honesto e sincero é um apóstolo da Providência Divina, da qual recebe assistência e inspiração, sejam quais forem os seus princípios religiosos».

Como vê, ninguém é culpado. A hora de sua mãe era chegada. Procure reagir a esse complexo de culpa para não prejudicá-la. Não dê vazão aos espíritos malévolos que estão querendo obsediá-la, a fim de que sofra e faça sofrer sua mãezinha. Procure orar e dedique-se ao trabalho de benemerência, em nome dela e breve estará livre desse desespero.

Com muito carinho, abraça-lhe a irmã e amiga de sempre.

Pintores desencarnados auxiliam obras assistenciais



As obras medlúnicas recebidas pelo jovem Luiz Antonio Gasparetto, no dia 9 de julho, durante o Encontro Espírita da Paz, no Anhembi, foram vendidas em benefício do Lar do Alvorecer, de Diadema (Rua Santa Ifigênia nº 79, Jardim Santa Rita) em noite de confraternização realizada nas dependências da GALERIA MECENAS.

A reunião que contou com a presença de Zilda Gasparetto e de seu filho Luiz Antonio, além de inúmeros companheiros do núcleo «Os Caminhos», ao qual eles estão particularmente ligados, acolheu também os diretores da FOLHA ESPÍRITA e de vários amigos do Grupo Espírita Cairbar Schutel além de outros admiradores do trabalho benemérito de Gasparetto.

Uma equipe de televisão francesa fez um documentário, nesse mesmo dia, sobre as telas expostas, que não foram apenas as nove dedicadas do Lar do Alvorecer, mas de dezenas de outras das milhares já recebidas pelo médium e que pertencem ao acervo do Centro Espírita «Os Caminhos».

O LAR DO ALVORECER agradece através deste jornal ao amigo Newton, da Galeria Mecenas (Rua Costa Agular nº 1184 - Ipiranga) que tornou possível esta noite de fraternidade e principalmente permitindo, mais uma vez, que as mãos abençoadas de Gasparetto tornassem mais felizes centenas de crianças necessitadas.

INSTITUTO BARRAL

PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BARRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

LEITOR É CONTRA EDITORA QUE IMITA OBRAS DE KARDEC

Desejando salvaguardar e proteger a Doutrina Espírita, um leitor de Itapira, SP, enviou-nos carta datada de 16/09/83, queixando-se contra uma editora, que através de seus vendedores oferecem naquela localidade obras que são «verdadeiras ofensas aos livros básicos do codificador Allan Kardec». Com o intuito de colaborar com este órgão - conforme ele diz - em defesa dos postulantes espíritas, solicita que divulguemos o seu protesto.

«Pela segunda vez - assim inicia o leitor a sua carta - fui procurado por vendedores empenhados na divulgação de obra lançada por determinada editora de São Paulo, constituindo-se de volume primorosamente encadernado, contendo as obras básicas de Allan Kardec, imitando as apresentações luxuosas da Bíblia. Dado o interesse que o Espiritismo vem despertando em todos os meios, a editora em apreço pode ter encontrado uma boa fonte de renda. Portanto, cabe-nos atentar para a defesa dos postulados espíritas, mesclados de forma indevida e totalmente infeliz na publicação de que tratamos».

«Até ai, nada de mais - explicou o leitor - pois a iniciativa é digna de aplausos, não fosse um pequeno pormenor. De capa a capa há ilustrações de Gustavo Doré, extraídas da Divina Comédia de Dante, com toda a sequência de inferno, purgatório e céu, catolicíssima concepção do destino do ser humano após o desencarne. Em síntese, uma ilustração que contém em si mesma uma filosofia, curiosamente da mesma área das obras reunidas e frontalmente contrárias a estas. Não sabemos se a gafe foi ou não intencional».

E prossegue:

«Mal comparado, o trabalho de que falamos se assemelha à publicação da Constituição dos EUA, ilustrada com fotos de Stalin, Kruchov, Béria, Mao-Tsé-Tsung, Nogueira-Von-Giap, Ho-Chi-Min, etc».

«Sinceramente - conclui o missivista - achamos que o inigualável gênio de Doré fica bem na Divina Comédia, não nas obras de Allan Kardec».

ESPIRITISMO CIÊNCIA



FENÔMENOS PARANORMAIS ENTRE POVOS PRIMITIVOS (IX) LICANTROPIA, PROVA DO FOGO, FEITICEIROS-MÉDICOS

por Eponina M. Pereira da Silva

«O maravilhoso, expulso do domínio da materialidade pela Ciência, encastelou-se no domínio da espiritualidade, que foi seu derradeiro refúgio. O Espiritismo, demonstrando que o elemento espiritual é uma das forças vivas da Natureza, força essa que incessantemente age em conjunto com a força material, faz voltar os fenômenos que dele haviam saído, ao círculo dos efeitos naturais, pois que, como os demais são submetidos a leis. Se o maravilhoso é expulso da espiritualidade, não terá mais razão de ser, e só então é que se poderá dizer que o tempo dos milagres passou».

(Kardex, A. - A Gênese, Cap. XIII, vers. 3).

LICANTROPIA

Bozzano não pode deixar de referir-se a esta categoria de manifestação supranormal entre os povos

fato é que as hienas foram feridas por tiros de pistola, fugiram deixando um rasto sangrento que os militares foram seguindo até um certo ponto, quando, bruscamente, a marca de



Choças de feiticeiros no Dahomey.

primitivos, bastante escabrosa para ficar metida numa classificação científica que é tão pouco propensa a aceitar superstições correntes entre os povos da terra. A licantropia é uma das modalidades da Magia Negra. A crença popular europeia também admite o mesmo que os feiticeiros africanos: certas criaturas humanas têm o poder de transformar-se temporariamente em animais, quase sempre lobos, chacais, hienas ou serpentes. Nesta forma de animal, fazem suas peregrinações noturnas, ou para darem vazão a seus instintos bestiais, ou para obterem alguma informação, ou para cometerem malefícios. Bozzano achou necessário fazer uma enumeração o mais completa possível. Referiu-se a casos de licantropia que pode ser espírita ou não. No Sudão, havia um adivinho que fornecia ao Emir Pachá informações verídicas obtidas na mala postal dum carteiro, durante a noite, quando revestia a forma dum chacal. Se tais casos forem mesmo legítimos, poderão ser explicados pela teoria da sugestão, da auto-sugestão e alucinação. Ocorre que estes fatos não dependem apenas da opinião dos nativos. Tornam-se indubitáveis, pois quem os conta são europeus residentes na África, narrando experiências pessoais. O conhecimento humano está cheio de preconceitos científicos que precisam ser aliados. Se um fato existe, por mais absurdo que pareça, deverá ser investigado. É o que pretende fazer o Conselho Diretor da "Society for Psychical Research", em Londres. Esta sociedade é muito rigorosa com respeito a qualquer fato de origem supranormal. Entretanto, não hesitou em publicar algumas idéias sobre fenômenos de licantropia.

A HIENA DE PIRRA

Bozzano nos relata um artigo publicado em julho de 1919, na revista da referida Sociedade Britânica de Pesquisas Psíquicas. O episódio em um título fascinante: "A Hiena de Pirra". Seu autor dirigiu-se à Sociedade pedindo investigações e esclarecimentos sobre este assunto tão estranho. Tratar-se-ia realmente dum grande avanço no campo da Metapsíquica? Que tipo de poder será esse que faz um nativo da Nigéria transformar-se em animal quando queira? Qual o motivo desta crença que parece tão absurda e que existe entre vários povos da Terra? Por que estas tradições?

Dois militares europeus afirmam que mataram dois animais na floresta, - dois indígenas que vagueavam na mata transformados em hienas. O mais interessante na narrativa deste



Tociete do morto em Ubangui: o cadáver fervido rapidamente e despojado, é untado com um pó vermelho.

admite-se que o ciclo evolutivo é de longa duração, até que se atinja o grau de individualização sintética. Portanto, torna-se admissível a existência duma vasta zona intermediária onde há seres com a tendência de retornarem a seu primitivo grau inferior. Não é fácil emitir-se um conceito sobre os processos evolutivos do astral plasmando múltiplas variações biológicas. Encarando o assunto sob o ponto de vista orgânico, pode-se concluir que, talvez haja um profundo instinto da espécie ainda não completamente extinto. A tribo africana em questão alimenta-se predominantemente de carne. É admissível que alguns destes indígenas gostem de voltar ao estado de feras para melhor caçarem e se saciarem de sangue e de cadáveres. Claro está que este simples desejo não seja o fundamento da estranha transformação do homem em hiena, visto como poderia saciar-se em estado de homem. As causas devem ser mais profundas, com o surgimento imperioso dum velho instinto da espécie de origem. Se admitirmos a evolução poderemos admitir que a espécie animal deverá evoluir para a espécie humana, com possíveis estados transitórios. Bilhões de anos serão necessários para processar-se tal evolução, através de transformações nas formas biológicas. As pesquisas biológicas provam a impossibilidade duma rígida demarcação nas divisões entre as espécies. Admitida uma zona intermediária, torna-se admissível uma tão estranha manifestação como é a licantropia. Ao analisar as particularidades do fenômeno, Bozzano viu-se diante de perguntas incriveis como estas: de que modo se dará a transformação material do corpo? As matérias estranhas ao organismo, como por exemplo, algum alimento dentro do estômago da hiena deverá estar cheio de elementos deletérios para um organismo humano; como será isso suportado? As roupas abandonadas no lugar onde se deu a transformação não serão uma pista para a gente da tribo descobrir quem era o homem-hiena reputado como malfeitor? Mas poderia acontecer que o homem-hiena tenha escondido as poucas roupas que vestia, tomando esta providência antes do evento da transformação. No caso narrado pelo Capitão Shott, o homem-hiena voltou com a cabeça envolta nas próprias roupas o que prova que as tinha deixado em algum lugar. O autor do artigo, mesmo reconhecendo o que há de fantástico no fato, pouco adequado a uma discussão científica, insiste em que se faça um estudo acurado sobre o assunto. As perguntas sem respostas prosseguem: por que terá o homem-hiena abandonado a mandíbula partida? Quem sabe se as forças astrais ou outra qualquer forma operante foram impotentes para remodelar a matéria em vias de transformação? Um poder tão maravilhoso deveria ter também a faculdade de superar um detalhe secundário como o dessa mandíbula ferida. Por que morreu o homem? O corpo astral é considerado invulnerável e indestrutível. Entretanto, o homem morre depois de haver se transformado e com sua mandíbula extirpada. Será presumível que a mandíbula foi arrancada pelo tiro, estando portando morta antes da volta ao estado humano? Supondo-se que o homem tivesse morrido na forma de hiena no lugar onde foi alevado, o que teria sucedido ao seu corpo? Pode-se deduzir que, em casos como esse, o homem-hiena não morre como hiena e sim, como homem. Não é achada a hiena morta. Excepcionalmente, achou-se uma mandíbula.

pariamente em animal. O que seria de admirar era se se transformasse em uma criatura superior, por exemplo, num homem branco e civilizado. Num caso destes, o fenômeno estaria em contradição com as leis que governam as manifestações físicas e psíquicas do Universo, baseadas na lei de afinidade. Aliás, cumpre notar-se que não há mais notícias de licantropia entre povos selvagens.



A crença popular europeia também admite o mesmo que os feiticeiros africanos: certas criaturas humanas têm o poder de transformar-se temporariamente em animais quase sempre lobos, chacais, hienas ou serpentes.

provariamente em animal. O que seria de admirar era se se transformasse em uma criatura superior, por exemplo, num homem branco e civilizado. Num caso destes, o fenômeno estaria em contradição com as leis que governam as manifestações físicas e psíquicas do Universo, baseadas na lei de afinidade. Aliás, cumpre notar-se que não há mais notícias de licantropia entre povos selvagens.

PROVA DO FOGO

O ritual dos andadores sobre o fogo existe entre os povos civilizados e semi-civilizados da Ásia, especialmente na Índia, no Japão, nos arquipélagos do Havaí, da Sonda, de Fidji, Trindade e Maurício. Entretanto, não existe entre as tribos selvagens da África. Bozzano decidiu fazer apenas breves citações a propósito deste ritual que não é peculiar aos primitivos. No seu livro *Recovering the Ancient Magic*, Max Freedom Long tratou deste assunto em profundidade na primeira parte da obra, em favor de sua tese sobre a realidade da Antiga Magia. Long opina que há na subconsciência humana faculdades supranormais capazes de realizar coisas reputadas como maravilhosas, pois que parecem contrastantes com as leis da Natureza.

Essa faculdade de andar sobre o fogo é transmissível segundo diz Long. Conta ele o caso dum japonês que se exibiu pisando em brasa e que disse a seus espectadores que eles eram capazes de fazer o mesmo. Dois jovens europeus resolveram experimentar. Tiraram os sapatos e, enfrentando a intensidade do calor que se irradiava no brazeiro, caminharam sobre as brasas sem sentir nada. Repetiram por três vezes a incrível façanha. No Tahiti, um feiticeiro chefe convidou um branco e vários indígenas a experimentar esta prova. Para o branco não aconteceu nada, a não ser ficar com o rosto tão queimado, que lhe abriu a pele. Levou alguns dias para se recuperar.

Em Burna, na Índia, antes de um homem ser escolhido como sacerdote no Templo, deve passar pela prova do fogo (Templo de Agnis). Um fotógrafo inglês tentou fotografar a cerimônia de escolha do sacerdote. Foi se esconder a uma boa distância do brazeiro e declarou depois que o calor, mesmo de longe, era insuportável. Pode observar com grande interesse o desfile de candidatos, sacerdotes e catecúmenos. Um destes fracassou na prova e, quando foi retirado da fogueira, já estava morto. Depois dum certo tempo, apareceu um pelotão de soldados ingleses que invadiu o recinto, para grande surpresa do fotógrafo observador. Nem bem terminou a emocionante demonstração, os soldados lançaram-se para dispersarem a multidão de fanáticos dispostos a se atirarem no fogaréu, homens, mulheres e crianças. Não foi fácil para os soldados impedirem que os fanáticos se matassem. Max Freedom Long concluiu dizendo que a Ciência deveria pesquisar tais fatos de cuja veracidade duvida, o que não impede que a Magia se imponha como realidade pelos próprios fatos. Os representantes da Ciência preferem desdenhar o que chamam de atrazo e superstição, ao invés de fazer uma boa investigação. Diz Long, com muito propósito que o filho primogênito da Ciência Universitária, chama-se **Preconceito Científico**. Esta atitude dos cientistas provoca falsas prevenções que fazem as pessoas ficarem com horror à Magia. Ela apresenta-se como um fato e não, como mera superstição.

FEITICEIROS-MÉDICOS

O Prof. Edward Lawrence, do Instituto Real de Antropologia de Londres, publicou *Journal of the American S.P.R.*, um longo estudo sobre os costumes dos povos selvagens no qual analisa seus curiosos sistemas de curar. Diz o Prof. Lawrence que o hodierno conhecimento sobre os povos selvagens nos leva à conclusão de que nós, os civilizados, muito temos que aprender com eles, no que diz respeito à métodos para curar doenças. Sabemos agora que os selvagens possuem remédios muito eficazes contra certas enfermidades que reputamos como incuráveis. É verdade que os medicamentos são ministrados com a corroboração de práticas de feitiçaria que nos parecem pueris e supersticiosas, mas não é menos verdade que são eficientes na cura. Lawrence conversou muito com um europeu que viveu bastante tempo na África do Sul e lhe assegurou que os Zulus, Basutos e Griquas fazem coisas miraculosas que não poderemos negar. Será uma insensatez negar-se, ou tentar-se por de lado estes fatos incontestáveis. Nenhum antídoto para picada de cobra venenosa é mais eficaz que o tratamento feito por um feiticeiro. O Prof. Lawrence não se envergonha de afirmar que se fosse picado por uma cobra venenosa, preferiria procurar um feiticeiro-médico, mesmo que tivesse um médico



Purificação da povoação: os gênios malignos serão afogados no rio, Dahomey.

europeu ao seu lado. Foi picado duas vezes e salvo pelos feiticeiros. Verdade se dizia que eram remédios repulsivos, mas curaram o Prof. em menos de dois dias.

Bozzano cita que o célebre escritor Robert Louis Stevenson quando estava na Micronésia, na Ilha de Gilbert, foi curado de uma perigosa gripe por curandeiros locais. O Reverendo W. Smith foi picado por uma cobra perto de um olho, e foi curado quase imediatamente por um feiticeiro-médico, com uma infusão de folhas de *kabwengke*. Um explorador italiano teve uma cura quase instantânea dum infecção num olho, conforme está escrito no livro *Hidden Africa*. No livro *In Africa, dal Capo ao Cairo*, do explorador italiano Lidio Cipriani, há muitos casos de curas feitas pelos curandeiros africanos. George Lindsay Johnson conta em seu livro *The Great Problem* que conheceu pessoalmente um chefe da tribo Shembe, curandeiro notável que curou uma moça moribunda, picada por cobra venenosa.

Max Freedom Long, no já citado livro *Recovering the Ancient Magic*, dá testemunho da cura de uma fratura de perna, acima do tornozelo, num

visitante acidentado dentro duma carroça. A cura foi por arte de magia. O explorador inglês Joseph Grad, em seu livro *Trailing Through Siberia*, diz que entre os esquimós é muito venerada a profissão de Mago, homens privilegiados com verdadeiros poderes mágicos ou mediúnicos. Atuam em estado de transe.

O comandante Attilio Gatti, em seu livro *Hidden Africa* fala numa célebre pitonisa chamada Twadekili, que foi sua amiga. O comandante viu chegar um grupo de zulus, empoeirados e cansados vindos dum grande distância para pedir uma consulta à curandeira supra-normal. Vinham trazendo um nativo com um ferimento na cabeça e sangrando muito. O jovem parecia morto. Sofrera uma fratura no crânio quando trabalhava numa plantação de cana de açúcar. O médico europeu tinha dito que não havia mais nada a fazer. Um feiticeiro presente aconselhou que levassem o pretense morto ao recinto sagrado, onde ficava a pitonisa Twadekili, o mais depressa que pudessem e por mais custoso que fosse. Twadekili conseguiu curar o acidentado.

Desde se conclui que a Ciência ainda tem muito o que pesquisar e o que aprender.



Homens pássaros fazedores de chuva, Nova Guiné.

GERALDO DE AQUINO E A FUNDAÇÃO CRISTÃ ESPÍRITA CULTURA PAULO DE TARSO AGRADECEM

No momento em que foi vencida pela Rádio Rio de Janeiro, a Emissora dos Espíritas (1400 KHZ-AM), a etapa mais difícil com que até então se tinha defrontado, ou seja, o pagamento da décima e mais elevada prestação referente ao equipamento eletrônico de 50 KW adquirido em 1976 nos Estados Unidos, o presidente da FUNDAÇÃO CRISTÃ ESPÍRITA CULTURAL PAULO DE TARSO, nosso confrade Geraldo de Aquino e seus companheiros de diretoria manifestam, através deste órgão, a sua gratidão a todos os que contribuíram com a campanha iniciada há cerca de cinco anos.

O pagamento da décima prestação à firma norte-americana, fornecedora do transmissor «Gates Harris» de 50 KW para a Rádio Rio de Janeiro, atingiu no dia 8 de agosto p. passado, a importância de DEZ MILHÕES E OITOCENTOS MIL CRUZEIROS, em face da constante elevação do preço do dólar. As condições impostas à época da compra do material em questão são de todos conhecidas.

Seria desnecessário repetir o que já foi fartamente divulgado até então pela imprensa espírita, não apenas em artigos assinados por numerosos confrades, mas em reportagens e noticiário.

Restam, ainda, duas prestações que pagar, mas felizmente em valores bem menores, comparando-se com as recentes prestações pagas até então. O presidente da Fundação Cristã Espírita Cultural Paulo de Tarso e demais diretores, os produtores, programadores e funcionários da Rádio Rio de Janeiro, não poderiam deixar de vir de público manifestar sua gratidão à imensa família espírita e aos que, não sendo espíritas, também souberam compreender o problema enfrentado, contribuindo, no tempo previsto, para que a dívida fosse quitada, sem maiores consequências.

A Rádio Rio de Janeiro chega, assim, ao fim de uma árdua jornada, graças aos que estenderam as mãos em sua direção, fraternal e cristamente. E continuará na sua missão.

MÉDICOS ABORDAM TEMAS DE GRANDE INTERESSE

A **Instituição Beneficente «Nosso Lar»**, através do seu Departamento de Cultura Espírita promoverá, em sua sede à Praça Florence Neghtingale, 56 (final da rua Mesquita), aos sábados, às 20 horas, dois ciclos de palestras subordinadas ao seguinte programa:

Mês de outubro: Tema central - **MEDICINA E ESPIRITISMO**, a cargo de membros da Associação Médico Espírita de São Paulo.

Dia 8 - Perspectivas da Medicina do Futuro. Expositor: Ary Lex; **dia 15, Perispiritismo:** Presença decisiva no problema da Saúde e da Doença. Expositor: Dr. Rober-

to Broglio; **dia 22, Terapia das Vidas Passadas.** Expositor: Dr. Ney Prieto Pêres; **dia 29, Terapia de Câncerosos pela Mentalização.** Expositor: Dr. Antonio Ferreira Filho.

Mês de novembro: Tema Central - **A DESENCARNAÇÃO**

Dia 12, O Ato de Desencarnação - Processo Natural. Expositor: Natalino D'Oliveira; **dia 19, Fatores que interferem no processo natural da desencarnação.** Expositora: Dra. Maria Júlia Prieto Pêres; **dia 26, Atitudes e procedimentos espíritas na fase terminal da Vida Corpórea.** Expositora: Heloisa Ferraz Pires.

Dia do Desarmamento Infantil: Ajude a campanha

No próximo dia 18 de outubro, será comemorado em todo o Mundo o Dia do Desarmamento Infantil. A C.D.I.M. (Campanha do Desarmamento Infantil Mundial), em São Paulo, está conclamando educadores, pais ou responsáveis para que colaborem nesse dia com a campanha, realizando, se possível, a **Fogueteira do Desarmamento Infantil**, onde as crianças lançarão revistas malféticas e brinquedos em formas de armas.

De âmbito internacional, desde 1945 a entidade vem fazendo esclarecimentos úteis à população paulistana contra os maus filmes, espetáculos e programas apresentados por determinados meios de divulgação.

Movimento aberto e espontâneo, a C.D.I.M., que zela pela educação moral e espiritual das crianças em toda a parte, está localizada à rua Quintino Bocayuva, 161 e 171, Capital, São Paulo. A entidade, sem credo político ou religioso, não aceita dinheiro.

Encontro nacional para desenvolvimento da educação espírita

O "Encontro Nacional para o desenvolvimento da Educação Espírita" em Curitiba, Estado do Paraná, promovido pela Fundação de Educação e Cultura Espírita "Paraná-Santa Catarina", será realizado naquela capital nos dias 29, 30, 31 de outubro e nos dias 1 e 2 de novembro de 1983. A peça "Além da Vida" deverá ser apresentada no Campus de Educação Integrada "Dr. Bezerra de Menezes (no Teatro Guaiara).

TEMÁRIO

FUNDAMENTOS PARA UMA FILOSOFIA: Filosofia: Visão das correntes filosóficas modernas face à dialética espírita; **Clência:** Avaliação do progresso científico das plantas face aos fundamentos do espiritismo; **Religião:** Agonia das instituições religiosas face à necessidade de comprovação de seus postulados (Exposição e mesa redonda); **Arte:** Visão da arte moderna e da contracultura face à necessidade de espiritualização do homem e da sociedade.

FUNDAMENTOS PARA UMA EDUCAÇÃO: Fundamentos para o desenvolvimento de uma educação espírita (Exposição e mesa redonda); **Administração da Escola Espírita:** (Organização físico-econômico-financeira). Exposição e mesa redonda; Depoimentos de experiências educacionais espíritas vivenciadas nos diferentes níveis de ensino (Exposição e Painel).

Mais informações: telefone 041-232.8683 - Correspondência para: Rua Tobias de Macedo Júnior, 333 ou Cx. Postal 7313-80.000 - Curitiba - Paraná.

Associação Médico Espírita de São Paulo

Para o mês de outubro, com início a partir do dia 1º, a AMESP (Associação Médico Espírita de São Paulo) está convidando, os confrades a comparecerem às suas reuniões de sábado, às 7,45 horas à rua Maestro Jardim, 887, 1º andar.

PROGRAMA

01/10 - Tema: Livro dos Espíritos; Expositora: Profª Heloiza Pires; 08/

10 - Tema: Seria o sensitivo um recurso terapêutico? Expositor: Dr. Raul Sobral (Rio); 15/10 - Tema: Terapêutica Espírita. Expositor: Dr. Pedro Oliveira Mundim (Campinas); 22/10 - Tema: Principais doenças observadas no público que recorre aos trabalhos terapêuticos assistenciais nos Centros Espíritas; Expositor: Dr. Rubens Kara José; 29/10 - Tema: Assistência Espiritual a doentes mentais (Clínica de Repouso Francisca Júlia - S. José dos Campos); Expositor: Prof. Valentim Lorenzetti; 30/10 - CAMPANHA DE ESCLARECIMENTOS AO MEIO ESPÍRITA SOBRE TRABALHOS DE CURA. Local: Grupo Espírita Barteira, Endereço: R. Caubi, 1306 - Perdizes; Horário: das 12.30 às 19.30 hs.

4ª feira da Solidariedade

Com o objetivo de beneficiar 50 entidades assistenciais de São Paulo, a COESO-FOS (Comissão de Entidades Sociais da Federação de Obras Sociais) realizará a IV FEIRA DA SOLIDARIEDADE de 12 a 16 de outubro na Marquise do Ibirapuera. Na Feira, por preço bem acessível, estarão à venda excelentes produtos nacionais.

Chá-Bazar beneficente

O Lar Espírita "Paulo de Tarso" realizou no último dia 14 de setembro, na Sociedade Cultural Recreativa "Alameda Gloria", a rua Príncipe Humberto, 315, o seu primeiro Chá-Bazar de Artesanato e caráter beneficente.

Fraternidade

Nos dias de Carnaval de 1984, em Santos, será realizada a 28ª CONFRATERNIZAÇÃO DA CAMPANHA DE FRATERNIDADE "AUTA DE SOUZA". Os confrades devem escrever, caso queiram melhores informações, para: Comissão Organizadora da 28ª Concafras - Rua Pasteur, 59 - Santos.

FEESP promove palestras em homenagem a Kardec

Prestando significativa homenagem a Allan Kardec, Codificador da Doutrina Espírita, no transcurso do seu aniversário de nascimento, a FEESP (Federação Espírita do Estado de São Paulo) promoverá, durante o mês de outubro, um ciclo de palestras em sua sede à rua Japurá, 211. No dia 2, com tema "O Livro dos Espíritos", falará às 10 horas o Dr. Ary Lex e às 19 horas, Dr. Luiz Francisco Giglio, de Campinas; dia 9, às 10 horas - Tema O Livro dos Mediuns - Orador: Dr. Rino Curti, às 10 horas e às 19 horas, Profª Lygia de Moraes Zanini; dia 16, às 10 horas, Tema "O Evangelho Segundo o Espiritismo". Orador: Paulo Alves de Godoy e às 19 horas, Nadyr Escholástica Ortiz; dia 23, às 10 horas, Tema "O Livro 'A Gênese'", e às 19 horas Dr. Ney Prieto Peres; dia 30, às 10 horas, Tema "O Livro 'O Céu e o Inferno'". Oradora: Profª Therezinha Oliveira, e às 19 horas Edson Leopoldo Leite.

Fundado em Bauru Pronto Socorro Espiritual

Várias são as pessoas deprimidas, desequilibradas e perturbadas

BRINQUEDOS: O ADEUS ÀS ARMAS

JOUETS

Europe: l'adieu aux armes

Le Parlement européen vient de voter le désarmement... des colletes courtes. Finis les pistolets à eau, les mitraillettes en plastique, les carabines à bouchon; les tanks, les canons; terminés. Par 82 voix contre 45 — et 12 abstentions — le Parlement européen a mis hors la loi les jouets guerriers.

La production et la vente des jouets de guerre devront être réduites. La publicité, prohibée. En théorie Car ils seront difficiles à convaincre, les 600 fabricants qui, par ce temps de crise à ne pas mettre un employé dehors,

les pulsions destructrices. Interdisez à votre enfant de jouer au cow-boy, vous en ferez un dangereux frustré, incapable de maîtriser ses fantasmes. Et de citer l'exemple de la Suède. Le 1^{er} décembre 1979, le pays champion du pacifisme décide l'embargo sur les copies d'armes des deux guerres mondiales. Le lendemain, en quelques heures, des centaines de parents envahissent les magasins et raffent, comme au premier jour des soldes, les fausses armes 39-45 vouées à disparaître. La razzia consommée, les petits blonds se jettent sur les sabres d'abordage, les lasers désintegrateurs et les panoplies de Spiderman, ceci remplaçant cela. Aujourd'hui, une grand-mère scandinave désireuse de combler son dernier petit-fils peut, sans peine, se procurer un pistolet Patton au marché noir, réseau discret qui s'est développé sur tout le territoire, comme il sied quand sévit la prohibition.



LA PETITE GUERRE
On en appelle au traité de Rome

emploi en Europe près de 200 000 travailleurs. Déjà, la commission économique et monétaire de ce même Parlement a rejeté le projet, l'estimant « contraire à la lettre et à l'esprit du traité de Rome ».

Pour convaincre, les parlementaires en appellent à Freud. Dans le rapport, ils reconnaissent « la nécessité d'orienter les enfants vers des jeux qui libèrent leur agressivité », mais « sans les familiariser avec l'idée de guerre ». A leur tour, les industriels mécontents psychanalysent les politiciens. « Le Parlement tente d'exorciser ce dont nulle commission sur le désarmement Est-Ouest ne peut triompher, fulmine Jean-Pierre Bellescoeur, 39 ans, conseil de la société Vulli, fabricant de jouets. On interdit les tanks miniatures, et, par derrière, on vend nos Exocet au plus offrant ! »

« Malsain, reprennent les psychologues. Les jouets guerriers comme les copies d'armes, sont un moyen d'évacuer

Et les enfants, que disent-ils ? Plus de la moitié des petits Français interrogés en 1979 par Le Républicain lorrain, révélait à la veille des fêtes de fin d'année le contenu de leur lettre au père Noël : 60 % d'entre eux suppliaient le brave homme de leur offrir une carabine à bouchon ou un arc. Parmi eux, 39 % de petites filles.

Forts de ces informations, et des carnets de commandes de grands magasins, tels que le Printemps et les Galeries Lafayette, les industriels du jouet font la sourde oreille, et ce malgré les promesses d'aide financière au « convertis ». « Démagogie ! » tonne cet industriel qui devrait, en principe, modifier 50 % de sa production.

Il existe bien une solution, celle de l'Allemagne de l'Est, où les jouets de guerre, interdits en 1960, ont pourtant réapparu. On les appelle maintenant « jouets patriotiques » ! Nuance.

ROSELYNE BOSCH

LE POINT N° 526 - 18 OCTOBRE 1982

que tem ocorrido ultimamente, de segunda a sexta-feira, (das 14 às 16,30 hs) ao Pronto Socorro Espiritual, um novo atendimento de característica evangélica, criado pelo Centro Espírita Amor e Caridade, à rua de Setembro, 8-30, em Bauru. São excelentes os resultados que vem alcançando aquele departamento e isso se deve à equipe treinada e especializada de confrades. O Centro Espírita Amor e Caridade, que presta assistência à população carente bauruense, mantém oito departamentos em pleno funcionamento, sendo que o seu Albergue Noturno, em 1982,

atendeu mais de 400 mil pessoas pobres.

Bauru: C.E. Apóstolo Paulo de Tarso

O Centro Espírita "Apóstolo Paulo de Tarso" (presidido pelo Sr. Joaquim Alves Ferrer, com sede própria à rua Pará, 3-29, Vila Cardia, em Bauru, SP, vem se dedicando com muito empenho ao estudo e a prática do Espiritismo no seu triplice aspecto: Religioso, Filosófico e Científico.

A vida continua



Fernando Worm

COMO SE FORA UMA PRECE

Senhor, como devo começar a escrever sobre uma pessoa que «deixou-se morrer» para salvar a vida de outra criatura? Talvez ela não morresse, quem sabe viria até a curar-se caso aceitasse o tratamento radiológico. Consciente do risco, ela não quis tratar-se. Até onde vai a capacidade de renúncia do ser humano? Tenho para mim que até o infinito.

Ela, a enfermeira Sheryl Skirton, nome que pronuncio com lágrimas espirituais de veneração, é uma prova sem adjetivos e sem limitações. Onde estiveres agora, Sheryl, Deus abençoe tua disposição de renúncia e edificação no exemplo.

Como tudo aconteceu? De uma maneira imprevisível, profundamente humana e espiritual. Sheryl foi fazer um exame prè-natal, coisa de rotina, apenas saber como ia a gestação que a felicitava.

Então, como o ladrão surgindo na calada da noite, veio a terrível surpresa. Sheryl tinha câncer no fígado, era urgente o início de tratamento radiológico e, para isto, a gravidez tinha que ser interrompida. Sheryl debateu-se em dúvidas terríveis, até que tomou a decisão final: «Só início esse tratamento após o parto. Não matarei meu filho. A vida dele, em primeiro lugar. É a minha decisão».

Algumas semanas após, Sheryl seguiu com o marido para sua terra natal, a Austrália. O parto aconteceu ainda dentro do avião que os levava e, apesar de prematura, a criança salvou-se e Sheryl falecia pouco depois, qual uma rosa que, cortada na haste, enquanto emurchece, desprende perfume de essências divinas.

-oooOOOoo-

Senhor, muito obrigado por teres enviado Sheryl a este nosso mundo tão necessitado de ensinamentos sustentados pelo exemplo.

Como se fora uma mensagem para tantas genitoras saudáveis que vão deixar em cestas de lixo de clínicas clandestinas, sem motivo de maior peso, o fruto divino e indefeso, aninhado em suas entranhas. Qual uma luz norteadora mostrando que na hierarquia dos valores humanos, o egoísmo deve ceder lugar às coisas que vêm de Ti.

Muito obrigado, Sheryl, pelo teu final de luz brilhando no céu anoltecendo da inconsciência humana.

A mensagem de Antoninho Jabur

"Querida mamãe Olga (1) e meu pai, abençoem-me.

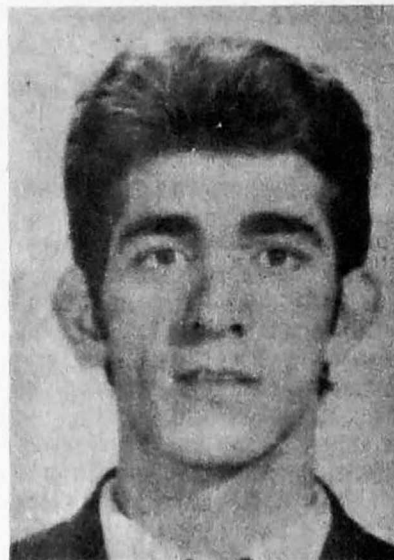
Se lágrimas de alegria servem por letras, é com elas que lhes escrevo esta carta, de modo a rogar-lhes paciência e resignação; vejo convosco a tia Nazira (2) e o tio Rubens (3) e rogo a eles igualmente me abençoarem.

Mãezinha querida, não chore mais com tanta angústia, Deus é verdade e amor que nunca desaparecem, e temos Deus para abençoar como sendo nosso refúgio em nossas dores. A nossa fé, por aqui, quando a gente se reconhece despojado de tudo aquilo que supunhamos nos pertencer, é muita bênção em forma de armadura invencível, por dentro da qual a nossa alma consegue resistir a qualquer espécie de sofrimento; se me lembro das alegrias de nossa casa! E como! Sempre que isso me faz possível corro aos seus braços, fazendo-me a sua criança de novo ou me dirijo para a Visconde do Rio Branco em nossa querida cidade de Jardínópolis (4) para me harmonizar com as preces da tia Nazira, a outra mãe que o seu carinho me ensinou a encontrar.

Mamãe, eu sei que muitas versões apareceram para justificar a minha libertação da vida física, entretanto, posso afiançar ao seu amor, tanto quanto em meu coração confirmo isso a meu pai, ninguém me agrediu em caminho (5).

Acontece que eu trazia sem perceber na sensibilidade que era muita, as coronárias doentes, e as coronárias não resistiram à emoção que me tomou de assalto, ao ver que o carro me arrastava para as águas do rio. O motor do peito silenciou de repente e, em meio da turvação de sentidos em que me vi, encontrei a presença da vovó Chamma (6) que me pedia orar e repousar - duas atitudes que se me faziam impraticáveis. Ela, porém, deve ter atendido por mim a essas obrigações porque um torpor estranho me acalmou de estalo e não mais me senti perdido nas águas de que não conseguia escapar pela impossibilidade total de assumir qualquer movimento contrário ao abatimento que me invadiu corpo e alma... Acordar do sono que me entreguei por influência da bondade de minha avó, foi uma surpresa que não conseguiria expor com palavras. Posso dizer apenas que a sua face estava colada à minha face e chorávamos juntos em vista de uma separação que eu não entendia. Se lhes via o rosto no meu, como compreender qualquer minuto de distância?

Foi minha avó Chamma e meu avô Antonio (7) os dois benfeitores, que me explicaram, aos poucos, o que sucederia, perdera o corpo físico de modo igual à perda do carro e devia conformar-me. Creia, mãezinha, que lutei muito contra a realidade, incapaz de aceitá-la, até que as suas próprias vozes dentro de mim, como que me informavam, sem querer, de que eu era um filho ausente, como acontecera ao nosso querido Julio Cesar (8). O pranto da tia Nazira foi outra alavanca da verdade a me impelir para o aceite do meu novo modo de ser e aqui estou para afirmar-lhes que me sinto melhor e mais forte. A única sombra que ainda vagueava entre nós à maneira de uma nuvem, era a dúvida quanto à realidade de minha despedida da veste física. Agora, peço-lhe para que não insista em pesquisas capazes de ferir a alguém (9). Se peças de roupa me faltavam, qual me fazem perceber nas recordações que me apresentam, isso se deve decerto à movimentação das águas, porque, em verdade, o carinho de vovó me arrebatou ao quadro final de minhas experiências (10). Era curta a expedição terrestre, mas creio que a roupa estragada que eu deixara à mercê da corrente



estreita do riacho, deve ter permanecido várias horas ao sabor das circunstâncias.

Ai na terra, querida mãezinha, as criaturas raramente acreditam que os mais jovens trazem consigo, as mesmas deficiências físicas dos mais idosos e nisso a pessoa é apanhada de surpresa com o impacto da desencarnação e que ninguém consegue imaginar, esteja assim tão próxima. Aliás, o seu coração materno adivinhava que eu não conseguia adaptar-me à felicidade dos mais moços, porque dentro de mim estava a certeza de que o meu tempo na terra seria curto (11). Perdoem-me se fui assim quase inadaptado, embora no fundo a confiança em Deus me fizesse viver num estado claro e belo de otimismo e de alegria.

Agora, com o nosso querido Julio posso trabalhar com mais segurança em auxílio de nossa casa e peço o seu carinho, tanto quanto rogo à tia Nazira nos apoiar com fé viva de que não houve e nem há separação no sentido de ausência. Agradeço por todas as bênçãos que me enviaram de casa em forma de preces e lembranças, uma das referências e boas palavras, espero crescer em conhecimento, aqui já fico de ser mais útil.

Agradeço à irmã Stella Mellin (12), de cujas reuniões recebi muito amparo, lembrando quanto devo à dedicação de meu pai e de todos os nossos familiares queridos, peço, querida mãezinha Olga, para que sua alma querida me guarde o coração para sempre, este coração de filho que presentemente está aprendendo a consagrar-lhe um amor que é cada vez mais amor.

Sempre seu filho Toninho...

Antonio Jabur Neto"

(* mensagem recebida por Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em Uberaba-MG).

Itens explicativos da mensagem:

- 1) - Olga Corrêa Jabur - sua mãe
- 2 e 3) - Nazira Jabur Caleiro e Rubens Caleiro - tios paternos
- 4) - Jardínópolis - cidade onde nasceu
- 5) - Ninguém me agrediu a caminho - a família suspeitou de homicídio.
- 6) - Vovó Chamma Jabur - avó paterna desencarnada em 4/4/1976
- 7) - Avô paterno Antonio Jabur - desencarnado em 15/9/1971
- 8) - Julio Cesar Jabur - seu irmão desencarnado em 1976
- 9) - Não insista em pesquisas... - pede para dar por encerrado o ocorrido.
- 10) - Me arrebatou ao quadro final... - esclarece que não se afogou.
- 11) - Sua mãe confirmou o presentimento que seu tempo na Terra seria curto.
- 12) - Stella Mellin - diretora do Lar Espírita Cristão em Ribeirão Preto, que acompanhou a família a Uberaba.

NOTÍCIAS DO ESPERANTO

Realizou-se nos dias 10 e 11 de setembro, na Instituição Espírita "Nosso Lar", em São Carlos (SP), o 2º Encontro de Organizadores de Feiras do Livro Espírita, com a participação de representantes de numerosas cidades de São Paulo, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Bahia. Num clima de grande interesse e fraternidade ocorreram no primeiro dia de debates sobre "Princípios Fundamentais" e "Setores Principais da FLE". No domingo, dia 11, discutiu-se o Boletim da FLE e o relacionamento das FLEs com editoras e distribuidoras. Simultaneamente funcionou a 6ª FLE de São Carlos, em barraca instalada na Praça Coronel Salles, Centro, que funcionou até 17 de setembro.

Desnecessário é ressaltar a importância das FLEs, mesmo que já existam na comunidade livraria, banca, clube do livro ou até exposição periódica de livros espíritas em recinto fechado. A razão é que, conforme a expressão do espírito Cairbar Schutel, "os ideais nobres estão latentes em muitas corações" e "é preciso, pois, despertá-los para que se forme o Exército do Senhor". Além disso a barraca da FLE passa a ser um pronto socorro espiritual, dando orientação a necessitados e encaminhando-os aos centros espíritas da cidade.

O movimento edita o boletim trimestral "Feira do Livro Espírita", cujo endereço é: Caixa Postal 390, CEP13580 - São Carlos, SP. Durante os debates do primeiro dia este redator apresentou a sugestão de se incluírem entre os livros a serem expostos em FLEs também obras sobre a língua internacional neutra Esperanto. Como justificativa, apresentou o apoio da Espiritualidade Superior, citando a mensagem de Emmanuel intitulada "A Missão do Esperanto", recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier em 19 de janeiro de 1940, e o livro "A Tragédia de Santa Maria", ditado pelo Espírito Bezerra de Menezes, onde este se refere à "luminosa aquisição do Esperanto", para significar a conquista que é feita por aqueles que atingem o conhecimento e a vivência da língua internacional. Foi posto em evidência também o apoio dado ao Esperanto pela entidade-máter do Espiritismo no Brasil, a Federação Espírita Brasileira, que promove cur-



tarismo), destinado a unir num programa moral comum os adeptos de todas as religiões e filosofias. Na verdade este programa foi a aspiração maior do seu autor, sendo o Esperanto o meio linguístico para alcançar a comunhão universal.

"Homarismo - A Idéia Interna" é um livro de grande interesse, pela apresentação comovida do seu elevado conteúdo e pela preocupação didática de esmiuçar o pensamento ético de Zamenhof. As encomendas devem ser feitas para a editora citada, Caixa Postal 3133, CEP 20000, Rio de Janeiro, RJ.

§§§§§§§§

Acabo de receber os três primeiros números de "Pola Esperantisto", "Revista sócio-cultural" (ul. Jasna 6, 00-013 Warszawa, Polónia). Rica de conteúdo cultural, com colaborações em prosa e verso, "Pola Esperantisto" soma-se à revista "Fonto", editada em Chapecó (SC) por Gersy Alfredo Bays, para a divulgação do pensamento originalmente expresso ou traduzido em Esperanto. Entre outras informações interessantes o primeiro número de 83 da revista polonesa reproduz a escultura de mármore de Jasper Neergaard, denominada "Vida Nova", criada para simbolizar o primeiro centenário do Esperanto, a transcorrer em 1987. A obra, que representa duas mãos sensíveis protegendo um frágil botão vegetal, foi adquirida pela cidade dinamarquesa de Holbaek e já foi instalada diante do novo prédio da prefeitura. Além de outras matérias, o mesmo número da revista transcreve trechos da tese de doutoramento defendida com êxito por Tadeu Ejsmont na Universidade de Lodz: "Funções Educativas da Língua e do Movimento Esperanto nos anos de 1956 a 1980 (na Polónia e no resto do mundo)".

§§§§§§§§

Recebo regularmente os boletins da Rádio Vaticana, uma das grandes emissoras que transmitem programas em Esperanto. Quem quiser recebê-los gratuitamente deve escrever em português ou Esperanto para: Radio Vaticana - Ufficio Propaganda -

Walter Francini

00120 Città del Vaticano, Roma, Itália.

Recebi "Momentoni!", agosto de 83, boletim da Juventude Esperantista Brasileira, já redigido por seu novo redator Marcelo Urbano Ferreira (Caixa Postal 2761, CEP 01051, São Paulo, SP). Entre as matérias mais interessantes destacam-se: a carta do novo presidente da entidade, José Luiz Ferreira, o tema - proposta para debate ("temos argumentos convenientes para difundir o Esperanto?") e a divulgação do 6º Congresso da Juventude Esperantista Brasileira a realizar-se de 25 a 29 de janeiro de 1984 em Promissão (SP).

§§§§§§§§

O boletim de agosto da Associação Espírita Estudantes da Verdade (Rua Carlos Chagas, 708, São Lucas, CEP 27180 Volta Redonda, RJ) informa que a AEEV criou recentemente uma seção de Esperanto e reservou o terceiro sábado de cada mês para os esperantistas e simpatizantes se reunirem para troca de idéias, ouvir gravações em Esperanto e traçar planos de ação.

§§§§§§§§

O boletim de agosto da Liga Brasileira de Esperanto (Praça da República, 54, 2º andar, CEP 20211, Rio de Janeiro-RJ) informa que, conforme notícias procedentes da China, cerca de cem mil pessoas aprendem atualmente Esperanto naquele país. O interesse pela língua internacional cresceu muito, depois que o Ministério da Educação da China permitiu, através de instrução ministerial, a introdução do ensino do Esperanto em universidades e escolas superiores. A informação acrescenta que já há muitos anos é editada totalmente em Esperanto a revista mensal "El Popola Ciniolo", com notícias sobre a atualidade, a cultura e costumes chineses. Por outro lado, a Rádio de Pequim transmite regularmente quatro edições diárias em Esperanto.

§§§§§§§§

KRITIKI ESTAS FACILE, FARI MAL-FACILE. - Criticar é fácil, fazer é difícil.

ASSISTÊNCIA AO DESEMPREGADO

Nas horas críticas a caridade há de ser engenhosa. Sabedores da grave situação pela qual atravessam muitos chefes de família, gerada pelo desemprego súbito e sem respaldo em economia pessoal ou qualquer tipo de salário-desemprego, as células espíritas não poderiam permanecer indiferentes. Trata-se, porém, dum campo novo e transitório.

Se de um lado não se pode calar ante a necessidade de socorrer aos desvalidos, cujo desemprego gera a dificuldade para a sobrevivência, podendo rair pelo desespero ante a família em vias de privações, por outro lado não se pode coagitar de qualquer assistência que possa ser confundida com beneficência ou mera esmola.

São trabalhadores que urgem por amparo!

São trabalhadores que urgem por amparo! No Grupo Espirita Fabiano de Cristo a solução para a emergência foi criada no Serviço de Assistência ao Desempregado, que passou a funcionar nos seguintes moldes:

1º - Cada desempregado comparece ao Grupo com a sua Carteira de Trabalho, para ser submetido a uma entrevista e preencher uma ficha que permita a coleta de dados para definir se o candidato é ou não um desempregado e se é ou não um trabalhador habitual.

2º - Nessa mesma ficha são recolhidas informações da composição de sua família, para medir a quantidade de recursos em gêneros que ele terá por mês, até que encontre uma nova colocação digna e remunerada.

3º - Comprovada a sua situação de desempregado há dois meses ou mais, ele fará jus a um empréstimo

em gêneros e utilidades para o lar, em quantidade proporcional ao tamanho de sua família.

4º - A doação em gêneros é realizada no sistema de empréstimo, que ele devolverá ao Grupo à proporção de 5% de seu salário, quando conseguir um novo emprego, e mediante a sua assinatura de um termo de compromisso.

5º - Esse empréstimo poderá ser repetido duas ou três ou até mais vezes, permitindo que o desempregado se sustente e mantenha a sua família, sem entrar na faixa do desespero, até que alcance uma nova e digna colocação.

Nesse mecanismo, de tons muito pessoais, extingue-se o ar de socorro assistencialista, sem deprimir aquele que recebe e criando condições para que cada um se sinta não estar só na luta que enfrenta.

Os recursos para este trabalho são amealhados entre os componentes do próprio Grupo patrocinador, em que cada um abre um pouco mais o seu cinto para desapertar o cinto daquele que já chegou ao último buraco.

O assistido não se vincula ao Grupo de modo algum. Não há qualquer colorido de seita religiosa no trabalho.

Valerá observar os seguintes detalhes para entender o sentido do novo trabalho implantado pelo Grupo:

a) A ficha preenchida com o empregado é para definir a sua situação de desempregado e não para saber se ele terá ou não capacidade de liquidar o empréstimo que lhe será fornecido.

b) No preenchimento da ficha procura-se dar ao chefe de família a esperança para que ele cultive paciência para vencer a situação dolorosa em que se encontra.

c) Só são atendidos aos que se

encontram desempregados há mais de dois meses, tendo em vista que na sua dispensa sem justa causa ele recebeu aviso-prévio, férias e 13º salário proporcionais, saque de Fundo de Garantia, verbas essas que, teoricamente, seriam suficientes para dois meses de sobrevivência nos mesmos padrões de quando estava empregado.

d) Embora o termo de compromisso de reembolso seja sério, se jamais for cumprido pelo assistido ele não terá nenhuma consequência por isso.

Se houver retorno dos empréstimos, a qualquer tempo, esses recursos serão reempregados no mesmo ou em campo assistencial similar, já que o Grupo Espirita Fabiano de Cristo, mantém, há vários anos, assistência e orientação a mais de 250 famílias necessitadas.

Cessando a crise do desemprego, esse Serviço de Assistência ao Desempregado será desativado naturalmente por já ter dado a sua contribuição de emergência a uma situação que, desejamos todos e para isso oramos e trabalhamos, em breve se extinga com a volta dos trabalhadores aos seus trabalhos.

Os interessados em criar trabalho idêntico, se quiserem se utilizar das experiências do Grupo Espirita Fabiano de Cristo poderão estabelecer contatos à Avenida Eng. Armando Arruda Pereira, 601, Capital, São Paulo, de preferência às segundas, quartas e sextas das 20,00 às 22,00 horas.

O Serviço funciona aos sábados das 17,00 às 19,00 horas.

(Estas informações são prestadas exclusivamente com a finalidade de estimular e motivar o surgimento de outros serviços similares a esse em outros agrupamentos).

A VIDA DOS OUTROS

Lúcia Amaral Kfour

Liberdade de ação é um direito atribuído ao homem pelo próprio Deus; e se o próprio Deus outorgou ao ser humano este privilégio, nenhum outro ser vivente poderá, impunemente, interferir nessa concessão divina.

Aos menos avisados, o livre arbítrio poderá se apresentar como direito natural de fazer o que bem entender. Não, as coisas não são exatamente assim. A liberdade de ação de fato é uma concessão de Deus para com cada indivíduo mas o universo não é constituído apenas pelo homem ou por um homem. Outras leis existem, regendo todo o equilíbrio natural observável neste planeta e com certeza em outros mundos também. Se há a lei do livre arbítrio, outra vem se aliar a esta: a de ação e reação, ou causa e efeito.

Temos que convir: vivemos dando conselhos aos outros, não é mesmo? «Seu eu fosse você...», ou «Você já tentou fazer isto assim?», ou ainda «Não faça assim, faça assado» e por aí vai.

E vamos interferindo na vida dos outros sem nos darmos conta que, muitas vezes, estamos passando dos limites. Mesmo que estejamos imbuídos da melhor boa vontade, nem sempre estamos com isto praticando uma boa ação simplesmente porque o que é bom para mim, pode não sê-lo para o outro.

Os pais normalmente interferem demais nas vidas de seus filhos. Sob a justificativa que não querem que os filhos sofram, ou que passem pelos mesmos dissabores que já passaram, não percebem que estão penetrando demais num espaço que não lhes pertence. Muitas vezes tolhemos, sem sentir, um dos aspectos mais bonitos da personalidade dos nossos filhos: a criação, a livre iniciativa.

A educação dos filhos deve estar toda voltada para orientação e não para a castração de impulsos e ideais.

Quanto profissionais existem, principalmente de grau universitário, que se sentem frustrados em seus trabalhos porque carregam um doutor antes do nome, mas na verdade gostariam de estar lidando com madeira numa serralheria, com galinhas num sítio, ou consertando automóveis numa oficina mecânica. E, no entanto, atravessam uma existência toda encerrada num ambiente de hospital, num consultório ou escritório para atenderem ao desejo do pai que sempre quis ter um filho médico, dentista ou advogado.

Houve interferência nestas vidas e interferência desastrosa porque só trouxe infelicidades.

Nos tempos dos nossos avós, eram os pais que contratavam o casamento. Numa aldeia pequena do Líbano, o pai de meu avô achou que chegara o momento do moço se casar. Combinou com um seu amigo que possuía três filhas; estas foram levadas à presença do jovem e ele escolheu a mais nova, que jamais o viria antes. E assim aconteceu o matrimônio.

Hoje nós nos horrorizamos diante de um procedimento destes (mesmo sabendo das melhores intenções dos pais naqueles tempos), embora meus avós tenham vivido juntos por 70 anos. Viveram juntos todos estes anos mas só eles mesmos sabem se foram felizes...

Não agimos mais de forma tão grosseira, mas ainda existem coações disfarçadas de pais que não chegam a obrigar a filha a casar com este pretendente, mas que tudo fazem para mostrar que «partido bom» esse moço é. E de maneira geral, o que classifica alguém, aos olhos paternos, como «um bom partido»: aquele que possui um diploma, uma situação financeira estável e maneiras aparentemente delicadas. E não é tão raro assim o rapaz ou a jovem acabar cedendo à argumentação dos pais, para contentá-los (afinal, dizem eles, os pais são mais experientes...). Sobram-lhes depois uma existência de tormentos porque o «ótimo partido», na vida a dois, não se mostra tão ótimo assim, deixando vir à tona condições íntimas que não mostrara antes, e como o amor entre o casal não chega a ser amor de fato, torna-se difícil a convivência, porque difícil é ser tolerante ao paciente com quem não amamos.

Convém reforçar o pensamento: nem tudo o que é bom para mim, também é para meu filho ou outra pessoa a quem quero bem.

As pessoas costumam interferir muito na vida dos outros. Existem alguns espíritas que, como eu, são fumantes, sabem de todo mal que o cigarro acarreta mas que, por este ou aquele motivo, ainda não se sentiram motivados a abandonar o vício. Não faltam companheiros de Centro ou de trabalho em entidades de assistência social para aborrecer com seus conselhos àqueles que fumam. Nada valem estes conselhos. Nós, os fumantes, conhecemos de cor toda argumentação (desde os problemas ocasionados no perispírito até o câncer de pulmão) e se não decidi-

mos abandonar o cigarro, nem por isto teremos à nossa espera, no plano espiritual, as zonas umbrilinas. Sabemos que pagaremos pelo vício, mas também é bem possível que aquele fumante inveterado posua este defeito mas não carregue vícios de alma muito mais condenáveis. Não é porque fulano não fuma que seu conceito nos planos espirituais seja melhor, o mesmo ocorrendo com aquele que não come carne.

Campanhas contra o fumo devem ser feitas, a fim de que todo aquele que não conhece este vício, não se torne seu adepto, porque de fato cigarro faz mal, mas que deixem os que fumam há anos em paz. Cada um fez sua escolha e pagará por ela.

Temos opções em tudo na vida, apenas os momentos de nascimento e morte na Terra são definitivos. Se já vivenciamos determinado problema, nossa obrigação é mostrar àquele que queremos bem, o efeito que advém deste procedimento. A opção, porém, deve ser unicamente dessa criatura, não devemos tolher seus movimentos a pretexto de poupá-la. Talvez ela precise passar por esta experiência. Se aquele indivíduo foi alertado, cumprimos nossa parte, o resto é com ele. Mesmo que esta afirmação surja, à primeira vista, como um procedimento não fraterno, se pensarmos mais profundamente, assim agindo estamos perfeitamente de acordo com uma das leis da natureza: respeito ao próximo.

Em trabalhos de assistência social, muitas vezes levamos longe demais nossa interferência na existência de toda uma família. Porque lhe entregamos 1 kg de arroz e 1 lata de leite, já nos achamos no direito de impor àquelas pessoas toda nossa filosofia. Não lhes perguntamos se querem mudar de vida, se querem conhecer nossa religião, achamos que nosso conceito é correto, portanto o que basta para lhes impor condições ou atormentá-los com conselhos, que eles normalmente não pediram.

Há também aquelas criaturas que ao atenderem um mendigo à porta, dão-lhe 10 ou 20 cruzeiros, mas antes desejam insistentemente saber se não irá usar aquela quantia em bebida, no bar ali perto. O dinheiro oferecido não é lá essas coisas e, no entanto, por esta módica quantia, o doador julga-se no direito de controlar o uso que o mendigo dele fará. Que importa se ele irá direto à padaria ali da esquina e ao invés de um pão, vai tomar um copo de pinga?... O doador fez sua parte, cumpriu com seu dever de fraternidade e isto é o que basta. O uso que o mendigo faz da esmola é problema dele. Talvez ele precise mais daquela bebida para combater o frio do que de comida...

As pessoas estão em graus evolutivos diferentes, isto é um ponto que não podemos nos esquecer, e que pesará até mesmo na lei de causa e efeito.

Assim, existem criaturas que já conseguiram compreender o benefício da constituição de um lar um só marido ou uma só esposa. Há, no entanto, mulheres, que por esta ou aquela razão, possuem vários filhos, sendo cada um de um pai. Isto é comum em áreas de grande pobreza, como em favelas. Este posicionamento de vida é escolha dessa

mulher, ou até quem sabe, não houve nem o direito de escolha porque o primeiro homem que conheceu, não quis constituir com ela um família organizada e ela, por necessidade física, ou necessidade de companhia, ou até mesmo na esperança constante de ainda encontrar um marido, segue neste tipo de procedimento.

Ai surgem, nesta favela, assistentes sociais ou pessoas de entidades filantrópicas que, nunca vivenciaram os problemas diários desta mulher, e procuram lhe mostrar, de chofre, a promiscuidade em que ela e os filhos vivem. Será que estas criaturas já pararam para pensar que esse tipo de situação é promiscua para elas, que já alcançaram um melhor grau de entendimento, que puderam ter um lar bem orientado pelos pais, mas que poderá ser perfeitamente normal para aquela mulher que cresceu nesse meio, vendo às vezes a mãe também assim se portar e as vizinhas também?

Permito-me trazer aqui uma comparação, pedindo licença ao leitor pelo exemplo algo grotesco, embora talvez seja mesmo este aspecto grotesco que fará esta matéria de hoje, melhor compreendida.

Suponhamos um chiqueiro - destes bem conhecidos em sítios e fazendas não orientados por veterinários, onde toda sobra de alimento é ali jogada - chelo de porcos. Estes animais nasceram ali e ali estão sendo criados em meio à sujeira e lama. De repente, uma pessoa, que jamais esteve num sítio antes, portanto não acostumada a isto, está frente a este chiqueiro e se horroriza com as condições de higiene do local. Ela se acerca de um destes porcos e de uma forma ou outra consegue levá-lo para um tanque onde lhe dá um banho destes bem dados e o coloca num outro chiqueiro extremamente limpo porque é assim que ela julga certo. Será que o animal reagirá bem? Ele já estava acostumado com a imundície, ela até lhe faz falta e é bem possível que este porco, tão gordo antes, comece a definir porque não se adapta ao novo habitat...

Assim ocorre com as pessoas. Todo auxílio que pretendemos dar a alguém deve sempre ser precedido da pergunta: Você deseja isto? Tão válida é esta afirmativa que os próprios psiquiatras dizem que toxícomanos ou outros portadores de anomalias comportamentais, só conseguem a cura quando eles mesmos desejam.

De nada valerá nossa ajuda, por melhor boa vontade que tenhamos, se a pessoa não tem condições de compreendê-la, ou ainda não possui evolução para aceitá-la. Isto sem considerar - e retorno à mesma tecla - que aquilo que me parece bom pode não sê-lo para o outro.

Com relação à vida em família, onde geralmente mais interferimos nas atitudes dos nossos entes queridos, devemos compreender que pais têm obrigação de orientar filhos, mostrar-lhes o que é o bem e o que é o mal, mas a opção deve merecer nosso acatamento. Um exemplo, hoje bastante comum: os pais de repente se dão conta que têm em casa um filho homossexual. Avisos emocionais que ocorrem, da sociedade que o tratará com desprezo até, mas ele se voltou para este lado, sua escolha foi esta, ele não deseja ir a um psiquiatra para se tratar. Emocionalmente é um posicionamento que lhe agrada por mais inconcebível que possa parecer aos pais. Porque atormentar esse filho com nossos julgamentos, ofensas ou jacatas? Se para os pais esta condição do filho é degradante, para o filho pode ser sua opção de vida (ao menos nesta existência). Recriminações constantes não mudarão seu comportamento, apenas agravarão o estado psíquico desse jovem. AMOR é o que ele precisa; ofensas ele já as ouve em demasia na rua e nem por isto se modificou.

Intervimos na vida dos outros, não só no âmbito familiar, mas junto aos colegas de trabalho, de companheiros de Centro Espirita, etc., com uma constância assustadora.

Na verdade, quando dizemos amar um filho ou alegamos ter um amigo verdadeiramente digno de nossa amizade, se formos analisar profundamente, notaremos que gostamos dele porque ele é exatamente igual a nós e se um dia mostrar uma posição diferente da nossa, logo pensamos: «Fulano não merece tanta consideração assim...» Só gostamos dele enquanto ele for o nosso retrato.

Só podemos dizer que amamos alguém ou que realmente temos amizade por outrem quando sabemos respeitar e amar, não apenas os aspectos da personalidade do outro semelhantes aos nossos, mas também o direito que ele tem de ser diferente, até mesmo portando vícios e defeitos que não temos.

No alto do Monte está Jesus, o Cristo, e ele diz: «Não julguéis para que não sejais julgados» e a multidão que lhe ouve sabe que, nas entrelinhas, pode entender também: Não interfira na vida dos outros para que os outros não interfiram na sua.

Casa da Criança Betinho: lar para excepcionais esperando nossa ajuda

Texto de Altamirando D.A. Carneiro

Uma pequena ajuda sua vai fazer muita criança feliz. Este é o apelo que faz a CASA DA CRIANÇA BETINHO, verdadeira lar para crianças excepcionais, à Rua Vacanga, nº 300 - CEP 03433 - Vila Carrão - Tel.: 271-7366.

Há várias maneiras de ajudar: 1) com donativos, através dos Bancos Itaú, conta 58.208-8 - Agência 002, Brasil, conta 669-6 - Agência 16.500 - X; Bradesco, conta 33.228-3 - Agência 298; Banespa, conta 150-13-01146-2 - Agência 150; 2) tornando-se sócio, através de contribuições mensais, trimestrais ou semestrais; 3) com doações de roupas e móveis usados ou os artigos seguintes, que no momento a CASA DA CRIANÇA BETINHO está precisando muito: agasalhos de frio, calças compridas número 12, lençol, fronha, leite em pó, sabonete, álcool, algodão, feijão, arroz, desinfetante, sabão em pó e remédios: anti-diarréicos, broncodilatadores, pomadas de assaduras; 4) sendo um voluntário no setor de costura ou de cozinha ou um estagiário na área de fisioterapia.

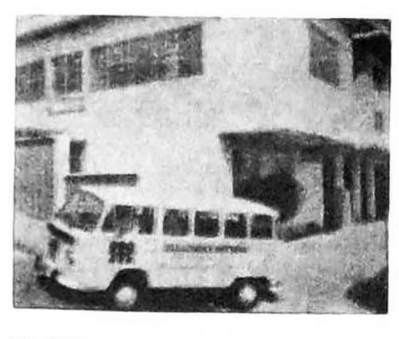
«Estamos de portas abertas para quem quiser nos visitar, porque se o pessoal não ver a obra, não será capaz de imaginar o que seja o nosso trabalho», diz Joceline Teixeira da Silva, diretora.

Numa área construída de 2.350 metros quadrados, com ótimas instalações como: cozinha, refeitório, lavanderia, pátio recreativo, enfermaria e três pavilhões com capacidade para 80 crianças cada, (um deles está desativado por falta de verbas), a CASA DA CRIANÇA BETINHO está precisando, também, de uma lavadora, uma secadora e um frigorífico, pois só tem geladeira.

Além de Joceline Teixeira da Silva, compoem a diretoria da Casa as seguintes pessoas: Job Teixeira da Silva, Vitalina Gallo da Silva, Joel Teixeira da Silva, Guilherme Carminatti, Lotte Irene Carminatti, Carlos da Silva Pinto e Tarcílio Camargo. A orientação é espírita. Há reuniões todas as quartas e sextas feiras. Dentre as atividades espirituais, estão a evangelização e o aprendizado e estudo da Doutrina. O atendimento é totalmente gratuito.

DO DESEJO DE UMA CRIANÇA NASCE UM BONITO IDEAL

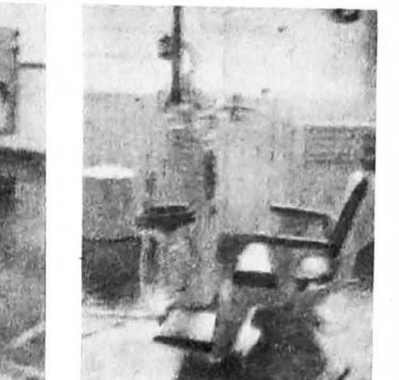
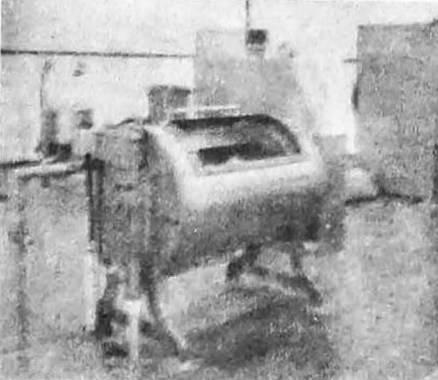
Com 53 servidores neuro-psiquiatras, psicólogos, pedagogos, fonoaudiólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas e três voluntários, dentre os quais um dentista, a CASA DA CRIANÇA BETINHO presta assistência a 100 crianças, na faixa etária de zero a sete anos, enviadas e mantidas pela FEBEM e LBA. «No



começo foi difícil, diz Joceline Teixeira da Silva. «Vendiamos jornais, garrafas, tudo o que se possa imaginar e vendia pra conseguir numerário suficiente. Foram promovidos vários chás, vários bazares. O bazar, inclusive, continua até hoje, aberto ao público, às quartas e sábados, das 14 às 17 horas».

cia, «Betinho» incorporou-se e pediu que meu pai fosse ao centro (minha mãe já o frequentava), meu pai ficou realmente seguro de que era o «Betinho», porque ele citava coisas que só haviam se passado entre ele, meu pai e minha mãe, Vitalina Gallo da Silva. Essas coisas nunca nos foram reveladas».

Dentre elas, conta-nos Joceline estava uma proposta de «Betinho», feita ainda em vida e já muito doente: «Papai, quando eu crescer, quero ser



Dependência da Casa de Criança Betinho.

irmão de Joceline: «Meu pai, Job Teixeira da Silva, era uma pessoa boníssima mas acreditava somente em Deus e tinha medo de tomar conhecimento com a Doutrina dos Espíritos. Nessa época, num centro espírita perto da nossa residên-

um médico, mas um médico de gente pobre». Aquela vontade de colocar em prática o desejo do filho foi fazendo crescer o ideal bonito da CASA DA CRIANÇA BETINHO. E ela aí está em plena atividade.

Assine Folha Espirita

«COMUNIDADE RENASCER»

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO
Clínica Espírita faz terapia diária personalizada.

Situada à Rua Cambaúba, nº 1219, Jardim Guanabara - ILHA DO GOVERNADOR - Rio de Janeiro, a CLÍNICA COMUNIDADE TERAPÊUTICA RENASCER, dirigida pelo psiquiatra Dr. Luiz Sérgio de Lima Gomes, e assessorada por competentes profissionais, sob orientação eminentemente espírita (ALLAN KARDEK), «propõe-se a receber qualquer pessoa psicótica que não apresente características agressivas». Funciona, principalmente, como um meio-termo entre a casa do paciente e o hospital tradicional. Para tanto, dispõe de amplas e acolhedoras dependências ambientais, cujo teor vibratório propicia o progressivo reequilíbrio do paciente, utilizando terapias ocupacionais e esportivas que se fazem complementar pelos constantes diálogos, palestras, dinâmica de grupo, intercâmbios familiares, e transmissão fluidica, ou seja, «passas». Toda essa programação diária, direcionada de maneira individual, é, evidentemente, acompanhada do simultâneo tratamento médico que se fizer necessário.

Para informações mais detalhadas, a direção coloca-se à disposição pelo telefone: (021) 396-0138.

L. cerâmica
PISOS • AZULEJOS • PAINÉIS • ARTEZANATO
Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin - Tel 241-0433
R. Jorge Coelho, 41 - Entre Faria Lima e Iguatemi
Telefone: 282-8302
Avenida Washington Luiz, 4937 - Aeroporto
Fones: 241-5229 - 240-6153

FEIRA DOS LIVROS

CHICO XAVIER: «LIVRO ESPÍRITA É UM BOM AMIGO E NOS ORIENTA»

«O livro espírita é sempre um bom amigo disponível para dialogar com todos, ensinando o melhor caminho para a aquisição da paz e da felicidade». A frase é de Francisco Cândido Xavier, que respondeu as perguntas feitas pelo

Boletim da FLE (Feira do Livro Espírita) Respondendo a outras perguntas sobre a importância do livro espírita no contexto doutrinário, Chico Xavier disse que «o homem, especialmente agora, está sentindo sede de conhecimen-

tos superiores para fazer problemas que lhe dizem respeito, no tocante aos seus próprios destinos de espírito imortal, em experiência transitória na Terra».

JOVENS ADVERTEM SOBRE AS MOTOS

Vinte jovens que desencarnaram em consequência de desastres de motocicletas, fazem uma advertência aos usuários desse veículo de transporte para que o utilizem com prudência. Confirmaram todos eles, através da psicografia de Euricles Formiga, no livro «Motoqueiros do Alem», que continuam vivos na Espiritualidade e fazem a revelação com detalhes surpreendentes para seus familiares. Alegam, ainda, que já ampararam no Centro Espírita, mais de 400 jovens motoqueiros. O livro, que o Clube do Livro Espírita da UNIME, de Araçatuba, está distribuindo, tem 149 páginas, é prefaciado por Adolfo Bezerra de Menezes, e custa Cr\$ 440,00.

ESTUDOS FILOSÓFICOS 2ª Parte

Estudos filosóficos, segunda parte, é o 3º volume da coleção da obra de Bezerra de Menezes, dirigida por Freitas Nobre, lançada pela Editora Edicel - Rua Genebra, 122, São Paulo. Aborda vários temas, entre eles: Medicina Mediúnic, Precursores do Espiritismo, Mediunidade e Mediunidade. Como Explicar a morte das crianças? O fim do Mundo segundo a revelação espírita. A página 25 observa o diretor da coleção: «Durante dois anos pesquisei os arquivos do Congresso Nacional; consultei documentos originais redigidos do próprio punho por Bezerra de Menezes; copiei ou fotocopiei mais de 500 páginas relativas a sua atividade como vereador e deputado federal; obtive, inclusive, elementos esclarecedores do próprio arquivo do Exército, no Rio de Janeiro».

EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA. PREÇÁRIO EDICEL

| | | | |
|---|---------------|--|---------------|
| AFINAL QUEM SOMOS - Pedro Granja (400 pgs.) | Cr\$ 2.400,00 | MADALENA - J. Herculano Pires (288 pgs.) | Cr\$ 2.000,00 |
| AMOR VENCEU (O) - Zibia M. Gasparetto (380 pgs.) | Cr\$ 2.200,00 | METRO PARA O OUTRO MUNDO - J. Herculano Pires (136 pgs.) | Cr\$ 1.000,00 |
| BARRABÁS - J. Herculano Pires (138 pgs.) | Cr\$ 2.000,00 | MÓRRO DAS ILUSÕES (O) - Zibia M. Gasparetto (282 pgs.) | Cr\$ 2.000,00 |
| BEZERRA DE MENEZES - DOCTRINA ESPÍRITA - Freitas Nobre (110 pgs.) | Cr\$ 800,00 | MEDIUNIDADE - J. Herculano Pires (158 pgs.) | Cr\$ 2.000,00 |
| CICLO DO APOCALIPSE (O) - Walter P. Vieira (300 pgs.) | Cr\$ 1.500,00 | OBSESSÃO E O SEU TRATAMENTO ESPÍRITA - Celso Martins (176 pgs.) | Cr\$ 1.400,00 |
| COMUNICAÇÃO MEDIÚNICA ENTRE VIVOS - Ernesto Bozzano (174 pgs.) | Cr\$ 1.200,00 | OTIMISMO EM GOTAS - R. O. Dantas (222 pgs.) | Cr\$ 1.600,00 |
| CONFIDÊNCIAS DE UM INCONF. - Marilusa M. Vasconcelos (380 pgs.) | Cr\$ 2.600,00 | PARAPSIKOLOGIA HOJE E MANHÃ - J. Herculano Pires (216 pgs.) | Cr\$ 1.600,00 |
| DELICADA QUESTÃO DA VIDA (A) - Celso Martins (134 pgs.) | Cr\$ 1.000,00 | PARAPSIKOLOGIA E O MATERIALISMO HIST. - Humberto Mariotti (160 pgs.) | Cr\$ 1.200,00 |
| EDUCAÇÃO ESPÍRITA - Revista - Cada exemplar (92 pgs.) | Cr\$ 600,00 | PINGA FOGO - Chico Xavier (80 pgs.) «UM MARCO DA DIVULGAÇÃO ESPÍRITA» | Cr\$ 800,00 |
| ESPÍRITO E O TEMPO (O) - J. Herculano Pires (254 pgs.) | Cr\$ 1.800,00 | PROVAS CIENTÍFICAS DA SOBREVIVÊNCIA - J.K. Friedrich Zollner (176 pgs.) | Cr\$ 1.400,00 |
| ESPÍRITOS COMUNICAM-SE P/ GRAVAD. (OS) - Peter Bander (190 pgs.) | Cr\$ 1.400,00 | POR UM MUNDO MELHOR - Celso Martins (126 pgs.) | Cr\$ 1.000,00 |
| ESTUDOS FILOSÓFICOS - Freitas Nobre (292 pgs.) I Parte | Cr\$ 2.000,00 | QUE É A MORTE (O) - Carlos Imbassahy (190 pgs.) | Cr\$ 1.600,00 |
| ESTUDOS FILOSÓFICOS - Freitas Nobre (287 pgs.) II Parte | Cr\$ 2.000,00 | REENCARNAÇÃO BASEADA EM FATOS - Karl Müller (290 pgs.) | Cr\$ 2.400,00 |
| (Artigos de Bezerra publicados no jornal O PAIZ) | | REENCARNAÇÃO DESVENDA TODOS MISTÉRIOS - Paulo de F. Werneck (160 pgs.) | Cr\$ 1.300,00 |
| EVANGELHO SEGUNDO O ESPÍRITISMO - Pop. (336 pgs.) | 900,00 | SEARA BENDITA (NA) - Zilda Gama (216 pgs.) | Cr\$ 1.600,00 |
| EVANGELHO SEGUNDO O ESPÍRITISMO - Capa Plástica (550 pgs.) | Cr\$ 1.500,00 | SER A SERENIDADE (O) - J. Herculano Pires (128 pgs.) | Cr\$ 1.200,00 |
| EVANGELHO SEGUNDO O ESPÍRITISMO - Papel Bíblia (690 pgs.) - Bolso | Cr\$ 2.000,00 | SAL E A TERRA (O) - Edson Machado (128 pgs.) | Cr\$ 1.000,00 |
| EVANGELHO SEG. ESPÍRITISMO - Tamanho 8,5x12,5cm - Papel Bíblia (690 pgs.) - Capa com zipper | Cr\$ 2.600,00 | SÉCULO DECISIVO - Demetre Abraão Nami (75 pgs.) | Cr\$ 800,00 |
| EVANGELHO SEG. ESPÍRITISMO - Tamanho 10,5x14,5 cm (550 pgs.) - Capa com zipper | Cr\$ 2.600,00 | SOMOS IMORTAIS - Francisco Kollar (212 pgs.) | Cr\$ 1.200,00 |
| EVANGELHO SEG. ESPÍRITISMO - Tamanho 15x22 cm (336 pgs.) - Capa com zipper | Cr\$ 3.200,00 | VIDA E OBRA DE LEON DENIS - Gastão Luce - (248 pgs.) | Cr\$ 1.600,00 |
| EVANGELHO SEG. ESPÍRITISMO - Encadernado cor verde (da coleção) | Cr\$ 4.000,00 | VOLTAS QUE A VIDA DÁ - Zibia M. Gasparetto (106 pgs.) | Cr\$ 1.000,00 |
| EVANGELHO E CIÊNCIA - Vilma Americana do Brasil (127 pgs.) | Cr\$ 1.000,00 | OBRAS INFANTIS | |
| EURÍPEDES BARSANULFO (A Perseguição Policial) - Freitas Nobre (94 pgs.) | Cr\$ 900,00 | HISTÓRIA DO BRASIL - Alípio D. da Silva (126 pgs.) | Cr\$ 1.000,00 |
| EVOLUÇÃO PARA O TERCEIRO MILÊNIO - C.T. Rizzani (296 pgs.) | Cr\$ 2.000,00 | MICROCOLOS - Marilusa M. Vasconcelos (16 pgs.) | Cr\$ 400,00 |
| EXTRAORDINÁRIOS FENÔMENOS ESPÍRITAS - Aureliano A. Netto (190 pgs.) | Cr\$ 1.400,00 | SIMPLICIDADE - Walter N. de Freitas (152 pgs.) | Cr\$ 1.000,00 |
| FEITIÇARIA (A) - Albert de Rochas (216 pgs.) | Cr\$ 1.600,00 | VISÃO DE JOAQUINA - Marilusa M. Vasconcelos (22 pgs.) | Cr\$ 400,00 |
| FALANDO AS ALMAS - Vilma Americana do Brasil (126 pgs.) | Cr\$ 1.000,00 | OUTRAS OBRAS | |
| INICIAÇÃO ESPÍRITA - Allan Kardec (296 pgs.) | Cr\$ 1.200,00 | ENCICLOPÉDIA SEXUAL - Porf's. Costler e Willy (372 pgs.) - com ilustrações | Cr\$ 2.600,00 |
| IVANA - A MULHER DE DUAS VIDAS - J. Stefanini (180 pgs.) | Cr\$ 1.200,00 | FACE REAL DA VIDA (A) - João Isaac (183 pgs.) | Cr\$ 1.500,00 |
| LAÇOS ETERNOS - Zibia M. Gasparetto (272 pgs.) | Cr\$ 1.900,00 | MISTÉRIO DO MACKENZISTA (O) - Malba Tahan (198 pgs.) | Cr\$ 1.200,00 |
| LAZARO - J. Herculano Pires (276 pgs.) | Cr\$ 1.800,00 | PÁTRIA BRASILEIRA - A. D'Ávila (320 pgs.) | Cr\$ 1.000,00 |

COLEÇÕES EDICEL EXCELENTE ENCADERNAÇÃO

Leia - Estude - Divulgue - o livro ESPÍRITA
VERIFIQUE OS NOVOS LANÇAMENTOS ENVIE SEU PEDIDO POR CARTA
VIGÊNCIA: 30/12/1983 REEDIÇÕES: REAJUSTES SEM PRÉVIO AVISO

EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA.
Rua Genebra, 122 - CEP 01316 - Fone: 36-2273 - Bela Vista - S. Paulo - SP

PROBLEMAS DO FUTURO



PIETRO UBALDI

Nesta obra, Pietro Ubaldi analisa o problema psicológico, filosófico e científico. Pode-se dizer que ele aprofunda o estudo da parte abstrata e científica de A GRANDE SÍNTESE, o monumental livro que o consagrou mundialmente. Velhos pro-

blemas, que ainda hoje desafiam a perspicácia dos pensadores, são postos diante dos olhos do leitor ávido de conhecimento, com sua solução lógica e irretorquível: a evolução e sua técnica: o pensamento criador, o livre arbítrio e o determinismo.

Novamente o binômio Deus-Universo é estudado com penetração, tornando-se mais evidente no universo. Com a mesma psicologia da intuição, Pietro Ubaldi explica as últimas orientações da ciência, o "contínuo" espaço-tempo e a evolução das dimensões.

Partindo da conclusão matemática de Einstein, Ubaldi prossegue no plano filosófico, enquadrando-a numa concepção universal. O espaço-curvo, outra afirmação moderna, merece especial análise de Ubaldi, que identifica, por impositivo da evolução, um encontro final entre o cientista e o místico, como deverão fundir-se no futuro a ciência e a fé, na direção de Deus, meta suprema da vida universal.

Pedidos Fundação Pietro Ubaldi
Av. Rui Barbosa, 1061
28100 - Campos - RJ.

Estamos elaborando o CATALOGO GERAL DO LIVRO ESPÍRITA EDITADO NO BRASIL e, rogamos aos ESCRITORES com EDIÇÕES AVULSAS o envio dos seguintes dados: Título da obra/Autor/Autor espiritual/Endereço do Autor/Preço da Obra/outras informações. para: LIVRARIA ESPÍRITA BOA NOVA LTDA. a.c. STIG ROLAND IBSEN

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS

RUA MARIA PAULA, 68 CEP 01000 - BELA VISTA CX. POSTAL 8763 FONE: 34-2344 SÃO PAULO - SP.

INFORMA:

NOVAS REEDIÇÕES

ESPIRITISMO E EVOLUÇÃO



4ª Edição. Do Prof. Rino Curti. Trata sobre as duas leis básicas que regem o Espírito: a lei da evolução e a lei da reencarnação, cujo conteúdo e significado são fundamentais para o entendimento da Doutrina, traçando a origem da Vida; a evolução biológica das espécies; a fase do homem no ponto de vista antropológico e espiritual, etc. Também, refere a origem das religiões primitivas na forma de pequeno esboço histórico, com o objetivo, através desse livro, de evidenciar a participação das religiões na evolução do homem.

Por ser o livro para o Curso Básico de Espiritismo, destina-se também ao público espírita por culminar o homem a promissora compreensão às leis da Vida do Espírito.

Apresenta nova capa - 142 pgs. - a circular a partir de 10 de outubro próximo.



LEIS DE AMOR

Psicografia de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira/Ditado por Emmanuel. Em forma de opusculo didático, perguntas e respostas, nos leva a entender o problema da dor nas leis do destino perante a análise da Doutrina Espírita, fundamentando a paciência e a consolação, a esperança e o aperfeiçoamento íntimo. Um livro orientador, com palavras simples, sobre os problemas de hoje, tais como: Divórcio, Suicídio, Aborto, Doenças, o porquê da reencarnação e parentesco, Profissão, Crimes, Alcoolismo, etc. Capa colorida. Tamanho 13,5x9cm.

EDIÇÕES «FEESP» - LIVRARIA ESPÍRITA

BOAS NOTÍCIAS!

Encontra-se nas nossas vitrines novos livros, de vários autores, que são de sucesso no campo espírita. São obras atuais e interessantes para as suas necessidades espirituais e intelectuais.



O SER E A SERENIDADE - J. Herculano Pires. (Edicel) - 128 pgs. Apresenta uma nova perspectiva nas Filosofias da Existência, tão em voga no mundo. Uma reflexão que estabelece o verdadeiro conceito sobre a serenidade, relacionando com os pensamentos filosóficos atuais. Um assunto atual dentro da Doutrina Espírita.

MORTE E LIBERTAÇÃO - Zilda Giunchetti Rosin. (IM) - 105 pgs. Conhecida autora espírita, mãe dos abnegados Espíritos Drausio e Diógenes, volta com seu coração amigo como lenitivo a orientar aqueles que perderam seus entes queridos.

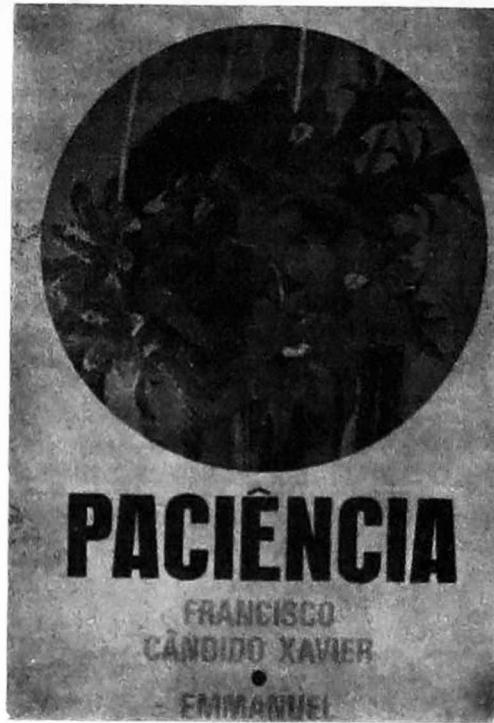


CAMINHOS DO AMOR - Francisco Cândido Xavier/Maria Dolores. (CEU) - 108 páginas com lindas ilustrações. «Em cada capítulo, Maria Dolores, a poetisa da Vida, descortina caminhos do amor que nos atingem os corações, conduzindo-nos à mais alta sublimação do sentimento» (Emmanuel).

O EVANGELHO DAS RECORDAÇÕES (Memórias) - Eliseu Rigonatti. (Pensamento) - 252 pgs. Um livro que retrata a experiência de espírito, os trabalhos espirituais, as lutas, os anseios de vencer, do escritor de várias obras espíritas (O Evangelho dos humildes, Mediunidade Sem Lágrimas, etc.) - Eliseu Rigonatti. Instrutivo em forma de crônicas, contendo análise dos fatos que se passaram durante a sua experiência de vida espírita.



NOSSO ÚLTIMO LANÇAMENTO



AS RAZÕES DESTE LIVRO SINGELO?

Desafios. Perturbações. Antagonismos. Rebelidas. Inquietações. Provas. Desencantos. Tribulações. Dificuldades. Exigências. Preterições. Problemas. Prejuízos. Infortúnios. Desilusões. Quebras. Desastres. Rixas. Deserções. Azedumes. Incompreensões. Desacordos. Irritações. Golpes. Leviandades. Tempestades do sentimento. Frustrações. Desvinculações violentas. Desvarios. Seguidores de Cristo que somos e conscientes de que o Senhor nos oferece sempre o melhor, é natural que as nossas páginas despretenhosas, neste livro pequeno e simples, recebam o nome de Paciência. EMMANUEL

Cultura Espírita União CAIXA POSTAL N° básicas de Allan Kardec, bem como todas as obras de Francisco Cândido Xavier. Rua dos Democráticos, 1.564. Em condições de remeter todas as obras Paulo - SP.

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

G.D. TORRES DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES

Distribuição, Promoção, Divulgação e Venda de Livros ESPÍRITAS no Atacado e Varejo

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS DO BRASIL

Rua Barão de Ladário n° 956 - Brás - SP. - Caixa Postal - 10.504

CEP - 03010 - Telefone: 292-1262 - Próximo ao Largo Sto. Antônio do Pari.

LEB LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA G.D. TORRES A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Bienenfurt Rodrigues n° 37 - Centro - SP. - Fone 36-8333

Cep: 01017 - CXP: 10.504 - Em Frente a Secretária da Fazenda.

LEBEM LIVRARIA ESPÍRITA «DR. BEZERRA DE MENEZES» G.D. TORRES

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Augusta n° 1371 - Loja 3 - Galeria Ouro Velho - São Paulo - SP. Fone

Informações: 229-2984 / 228-9219 e 36-8333 - CEP - 01.305 - Caixa Postal - 10.504

ATENÇÃO

Concedemos descontos especiais para Feira de Livros, Clubes de livros, Centros espíritas, Livrarias e Livreros em geral. Descontos de 30% e 40% nas compras acima de Cr\$ 10.000,00 (Dez Mil Cruzeiros), e prazo para pagamento de 60 Dias da Data. Os pedidos podem ser feitos por carta ou telefone, atendemos pedidos de todo Brasil.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA Estamos reativando nosso quadro de sócio do Clube do Livro Espírita Bezerra de Menezes. Por apenas Cr\$ 400,00 (Quatrocentos Cruzeiros), e mais despesas de correio Vs. Sr. receberá um livro Espírita selecionado.

Nome: _____
Endereço: _____ Cidade: _____
Bairro: _____ Estado: _____ CEP: _____

A mãe esperou a morte para salvar o filho
Fernando Worm em «A vida continua», pg. 5

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, OUTUBRO DE 1983 — ANO X — Nº 115 — Cr\$ 150,00

ORGANIZE NO CENTRO ESPÍRITA UM DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA E ENCAMINHAMENTO DO DESEMPREGADO (Pg. 6)

Com lágrimas de alegria servindo por letras

ANTONINHO JABUR ESCREVE AOS PAIS PELA PSICOGRAFIA DE CHICO XAVIER

Texto de PAULO ROSSI SEVERINO



Contando com a preciosa colaboração de Da. Hilda Fontoura Nami, da cidade de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, conseguimos realizar o levantamento dos dados para compor a presente entrevista, e agradecemos seu empenho, como também o das pessoas que ao longo desses anos de trabalho nos têm ajudado muito.

Antonio Jabur Neto, nasceu na cidade de Jardínópolis, Estado de São Paulo a 28/09/1951, renascendo para a vida espiritual em 10/09/1978, por acidente, ao mergulhar com o carro nas águas do Rio Pardo, nas proximidades de Ribeirão Preto.

Era filho do Sr. José Jabur e de Da. Olga Corrêa Jabur. O casal teve 7 (sete) filhos, sendo Antonio o mais velho. Toninho, como era chamado, realizou seus estudos com esforço próprio, sendo além de professor primário, formado em inglês, e artes plásticas pela Faculdade da UNAERP de Ribeirão. Estava noivo da srta. Fátima há 8 (oito) anos, com casamento marcado para janeiro de 1979. Era caseiro, ajuizado, sensível, atencioso com todos, possuindo uma inteligência privilegiada, conforme declararam pessoas que o conheceram.

Era artista plástico, tendo pintado vários quadros. Gostava de plantas, tendo especial predileção pelas orquídeas, chegando mesmo a organizar um orquidário, que continua sendo cuidado pela mãe.

Conheceu pessoalmente Chico Xavier, tendo ido a Uberaba em duas oportunidades, levando os pais e a noiva para conhecê-lo.

Sua maior preocupação era com os problemas cardíacos da mãe, dispensando-lhe cuidados especiais.

Na ocasião de seu desenlace era professor de inglês no ginásio da cidade de Pontal, exercendo, também, o cargo de inspetor da Fobem-Fundação Estadual do Bem Estar do Menor, unidade de Ribeirão Preto.

O ACIDENTE

A vida transcorria normalmente para a família Jabur, quando, em 1976, partiu para o mundo espiritual, Da. Chamma, mãe do sr. José Jabur, e nesta ocasião os filhos dedicaram especial atenção a Da. Olga.

Entretanto, 3 (três) dias após o acontecido, é Julio Cesar, filho do casal com 17 anos, que tem uma crise e é levado inconsciente para o hospital, vindo a falecer 8 (oito) dias após a internação, devido a um derrame cerebral.

Novamente as atenções se voltam para a mãezinha. Toninho levou a mãe a diversos médicos, cuidando pessoalmente de sua medicação.

No dia 9/9/1978, um sábado, Toninho participou de um baile na cidade de Pontal, e regressou

para sua cidade na manhã do dia seguinte. As 6,30 hs aproximadamente, ao cruzar a ponte sobre o rio Pardo, seu carro, um «Passat», mergulhou nas águas do rio. Pescadores que estavam próximos do local, avisaram a polícia e os bombeiros. O corpo, porém, só foi encontrado às 16 horas daquele dia, longe do local. Quando o corpo foi encontrado, faltava parte da roupa que ele usava na ocasião, e o fato levou a família a suspeitar de homicídio.

ELUCIDAÇÕES PELA PSICOGRAFIA

Toninho, através do lápis mediúnico de Francisco Cândido Xavier, esclareceu detalhes importantes. Quanto a questão de homicídio, afirmou: «mamãe, eu sei que muitas versões apareceram para justificar a minha liberação da vida física, entretanto, posso afirmar ao seu amor, tanto quanto em meu coração confirmo isso a meu pai, ninguém me agrediu a caminho. Acontece que eu trazia sem perceber na sensibilidade que era muita, as coronárias doentes, e as coronárias não resistiram à emoção que me tomou de assalto, ao ver que o carro me arrastava para as águas do rio». Ficou dirimida a dúvida dos familiares, e após a mensagem outro fato ficou esclarecido, ou seja, a causa mortis não foi afogamento, como consta, pois seu coração parou de bater antes de adentrar as águas. Pediu aos familiares que não insistissem em investigações desnecessárias, declarando que as peças de roupa em falta foi em razão «do

movimento das águas». Da. Olga realmente tinha pressentimento de que ele partiria cedo.

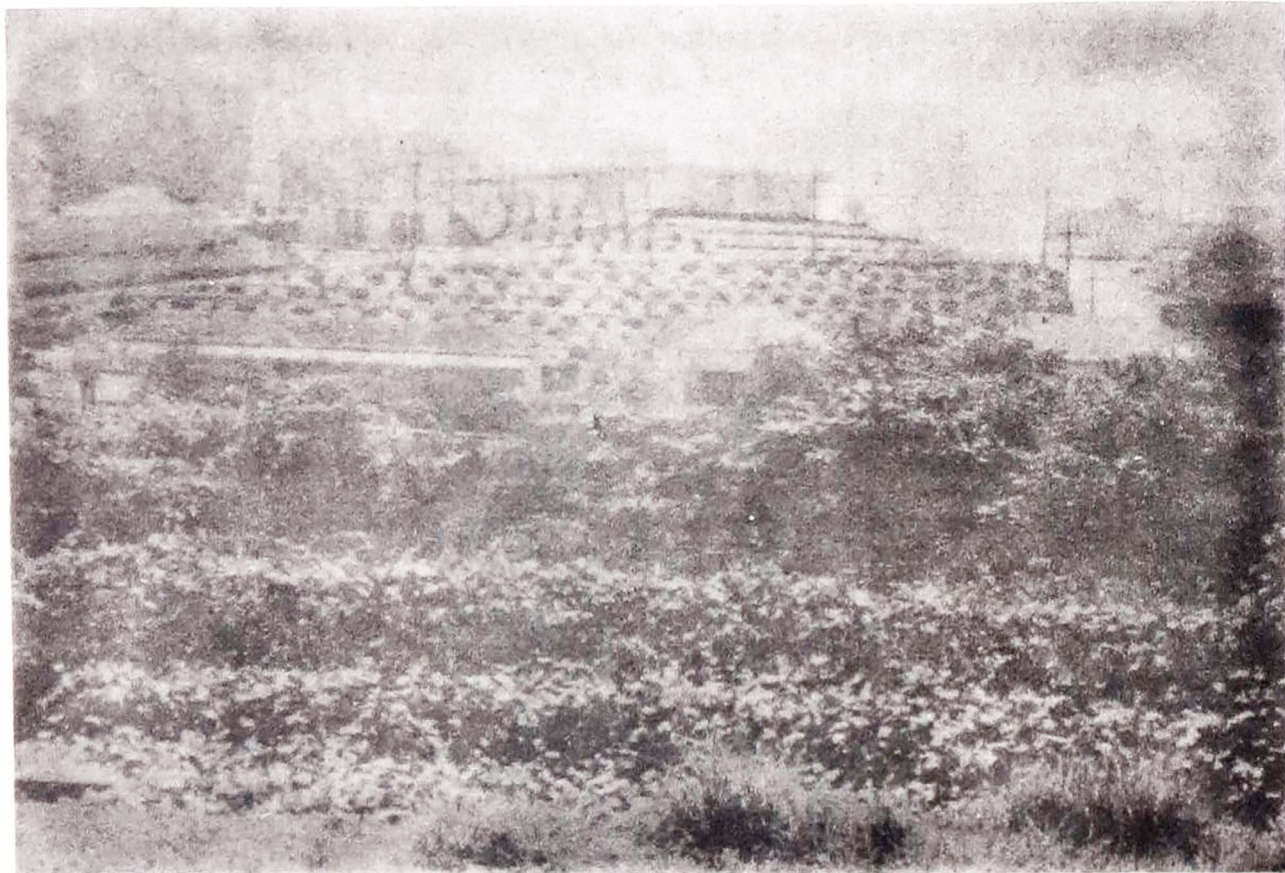
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relatou, ainda, a mãe, que desejava morrer após o acidente com o filho, mas viu com clareza uma entidade espiritual, chamando-lhe a atenção, de que se ela agisse assim, não iria encontrar-se com o filho, pois enquanto ele havia cumprido sua missão, ela estaria fugindo covardemente da vida que lhe foi dada por Deus.

Certa vez, ao acordar de madrugada, sentiu a presença do filho no quarto, tendo mesmo afagado seus cabelos. Antoninho pediu-lhe para não chorar mais com tanto desespero, pois suas lágrimas o estavam prejudicando. Esforçou-se muito, mas a partir daí teve algum alívio.

Da. Olga passou a frequentar as reuniões de evangelização e passes do Lar Espírita Cristão, de Ribeirão Preto, dirigido por Da. Stella Mellim, onde foram feitas preces e vibrações em favor de Toninho. A família Jabur desejava visitar novamente Chico Xavier, para ouvir palavras de conforto. Assim, em setembro de 1979 para lá se dirigiram, acompanhados por Da. Nazira, Sr. Rubens, e por Da. Stella Mellim, um ano após o desenlace.

Conseguiram receber as notícias que tanto almejavam, e todos, sem exceção, constataram a veracidade da mensagem. O texto integral do importante documento que Antoninho enviou através da psicografia de Chico Xavier está na página 5.



Confiada à Federação Espírita a «Casa do Cristo Redentor»

A Federação Espírita do Estado de São Paulo, passou a cuidar de uma obra sem similar no Brasil, tanto em instalações como em abrangência social: a Casa do Cristo Redentor.

Sua diretora, dona Mathilde Rocha Barros, 78 anos, responsável pela sua idealização e realização, com o marido dr. Nelson Barros, doou a obra para a Federação, pois, segundo suas palavras, sente a idade avançar, e, com a desencarnação do marido, quer deixá-la em boas mãos.

Assim, declara dona Mathilde, «a obra que foi construída com apoio direto do dr. Bezerra de Menezes não teria melhor destino que ser cuidada pela própria casa de Bezerra».

Há 30 anos, o início de um projeto audacioso, porém imbuído de muito amor ao próximo, numa região deserta da Capital de São Paulo, crianças carentes receberiam acomodação e orientação. Como autor do projeto, apenas um casal. Mathilde Rocha Barros e Nelson Barros.

A região é Itaquera, São Paulo. A obra é a Casa do Cristo Redentor. Atualmente quem a visita certamente perguntará: «Quem construiu uma obra tão suntuosa para crianças carentes? Quem projetou e plantou azaléas rosas e brancas nos declives e hera na entrada das construções? Que visão abrangente do ser humano projetou biblioteca e teatro com inúmeras acomodações, para uso das crianças?»

Responde Mathilde Rocha Barros, pois o dr. Nelson Barros desencarnou há 2 anos. «Apenas esbocei as idéias, mas foi o dr. Bezerra de Menezes quem construiu a Casa do Cristo Redentor, não fui eu. Os rascunhos que sempre fiz foram através dele. Nunca abandonei as orientações do plano espiritual, para mim são sagradas».

O dr. Bezerra lhe dizia: esta obra deve ser feita para durar, pois seu futuro está no terceiro milênio.

LAR ANJO GABRIEL



Fundado em 1914, por Joaquim Clemente e Carolina, um casal sem filhos, o Lar Anjo Gabriel abriga 160 crianças carentes, de 4 a 9 anos, Na foto, internadas quando participavam de uma comemoração no «Lar». (Leia a reportagem na página 2).

QUADROS DE PORTINARI RECEBIDOS MEDIUNICAMENTE

O Museu Casa de Portinari, está realizando exposição, em Brodosqui, São Paulo, que vai até 10/10/83, de quadros produzidos pelo renomado pintor, através do medium Luiz Gaspareto. Horário: de terça-feira a domingo, das 8 às 11 horas, e das 13 às 17 horas.

ESPIRITISMO E HOMOSSEXUALISMO

Texto de Fernando Worm (pg. 3).

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____

Rua _____

Caixa Postal _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____

BRASIL - 1 ano Cr\$ 3.000,00

EXTERIOR - 1 ano - Cr\$ 15.000,00 ou 20 DOLÁRES (Remessa Via Aérea)